

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	119.327
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>119.327</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	357
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>357</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	9.139.434	9.032.325
1.01	Ativo Circulante	1.268.527	1.220.176
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	508.771	496.425
1.01.03	Contas a Receber	704.581	667.639
1.01.03.01	Clientes	602.464	578.853
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	102.117	88.786
1.01.03.02.01	Imposto a Compensar	21.347	21.171
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	60.293	47.480
1.01.03.02.04	Ativos Financeiros Mantidos	20.477	20.135
1.01.04	Estoques	32.129	33.121
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.046	22.991
1.01.08.03	Outros	23.046	22.991
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	9.194	10.237
1.01.08.03.02	Diversos	13.852	12.754
1.02	Ativo Não Circulante	7.870.907	7.812.149
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.193.138	1.190.948
1.02.01.03	Contas a Receber	565.943	581.529
1.02.01.03.01	Clientes	215.807	220.000
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	350.136	361.529
1.02.01.06	Tributos Diferidos	205.737	201.191
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	205.737	201.191
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	25.670	20.197
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	25.670	20.197
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	395.788	388.031
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	395.788	388.031
1.02.02	Investimentos	41.605	45.643
1.02.02.01	Participações Societárias	41.605	45.643
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	19.545	23.583
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	22.060	22.060
1.02.03	Imobilizado	173.613	175.333
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	173.613	175.333
1.02.04	Intangível	6.462.551	6.400.225
1.02.04.01	Intangíveis	6.462.551	6.400.225
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.601.816	4.628.096
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.860.735	1.772.129

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	9.139.434	9.032.325
2.01	Passivo Circulante	950.514	839.184
2.01.02	Fornecedores	140.134	157.397
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	140.134	157.397
2.01.03	Obrigações Fiscais	62.727	47.293
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	61.462	46.025
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	61.462	46.025
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.265	1.268
2.01.03.03.01	ISSQN	1.265	1.268
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	427.553	363.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	225.255	228.981
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	221.225	225.321
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.030	3.660
2.01.04.02	Debêntures	202.298	134.024
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	202.291	134.017
2.01.04.02.02	Conversíveis	7	7
2.01.05	Outras Obrigações	156.560	123.192
2.01.05.02	Outros	156.560	123.192
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	82.074	46.469
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	19.784	24.602
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	7.922	6.618
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	33.816	31.851
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	12.964	13.652
2.01.06	Provisões	163.540	148.297
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	163.540	148.297
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	36.474	35.676
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	91.205	84.653
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	35.861	27.968
2.02	Passivo Não Circulante	3.222.868	3.306.541
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.599.498	2.696.373
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.141.292	1.152.892
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.064.725	1.094.165
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	76.567	58.727
2.02.01.02	Debêntures	1.458.206	1.543.481
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.458.206	1.543.481
2.02.02	Outras Obrigações	321.153	309.780
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.046	16.118
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	16.046	16.118
2.02.02.02	Outros	305.107	293.662
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	261.792	259.072
2.02.02.02.05	Diversas	43.315	34.590
2.02.04	Provisões	302.217	300.388
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	302.217	300.388
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.456	16.456
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	215.807	220.000
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	69.954	63.932

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03	Patrimônio Líquido	4.966.052	4.886.600
2.03.01	Capital Social Realizado	2.773.985	2.773.985
2.03.04	Reservas de Lucros	2.189.557	2.189.557
2.03.04.01	Reserva Legal	194.455	194.455
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.976.193	1.976.193
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.485	27.485
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.452	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-76.942	-76.942

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	871.087	813.481
3.01.01	Serviços de Água	482.342	458.671
3.01.02	Serviços de Esgoto	248.594	200.675
3.01.03	Receitas de Construção	140.151	154.135
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-513.944	-474.453
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-377.688	-321.646
3.02.02	Custo de Construção	-136.256	-152.807
3.03	Resultado Bruto	357.143	339.028
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-161.396	-139.658
3.04.01	Despesas com Vendas	-51.704	-55.077
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-89.768	-91.228
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.178	44.823
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-27.136	-36.044
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-19.231	-28.359
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-7.905	-7.685
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.966	-2.132
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	195.747	199.370
3.06	Resultado Financeiro	-37.266	-30.918
3.06.01	Receitas Financeiras	22.215	30.171
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.481	-61.089
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	158.481	168.452
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40.975	-44.070
3.08.01	Corrente	-45.521	-41.824
3.08.02	Diferido	4.546	-2.246
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	117.506	124.382
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	117.506	124.382
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,98000	1,08000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,00000	1,08000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	117.506	124.382
4.03	Resultado Abrangente do Período	117.506	124.382

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	252.459	257.347
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	292.182	261.030
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	117.506	124.382
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidação Duvidosa	15.110	21.961
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-7.466	-7.711
6.01.01.04	VM/Juros auferidos sobre Contas Receber de Clientes	-4.070	-7.555
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contr. Social Diferido	-4.546	2.247
6.01.01.06	VC sobre Caução Garantia Financiamento	688	1.047
6.01.01.07	Rendimento e Juros s/ Caução Garantia Financiamento	-1.440	-2.278
6.01.01.08	Rendimento Ativos Financeiros/ Aplic.Fianc. Vinculada	-2.780	-6.696
6.01.01.09	VM s/ Créditos com Controladas	-298	-399
6.01.01.10	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.966	2.132
6.01.01.11	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	6.901	832
6.01.01.12	Depreciação e Amortização	98.283	86.904
6.01.01.13	Juros sobre Empréstimos	38.550	43.229
6.01.01.14	VM/VC sobre Empréstimos	9.004	4.687
6.01.01.15	Reversão Parcelamento Impostos e Prov. Tributária	0	-17.555
6.01.01.16	Provisão para Contingências	6.022	14.400
6.01.01.17	Provisão (Reversão) para Passivo Atuarial	11.306	-792
6.01.01.18	Juros e VM sobre Dívida Libertas/Cemig/AFAC/Concessões	5.458	4.686
6.01.01.19	Receita Diferida	0	-2.491
6.01.01.20	Ativos Financeiros	-12	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39.723	-3.683
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-17.401	-37.551
6.01.02.02	Estoques	992	-2.399
6.01.02.03	Imposto a Compensar	-176	0
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-12.813	-2.937
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	1.399	3.667
6.01.02.06	Créditos com Controladas	-5.175	-1.042
6.01.02.07	Ativos Financeiros	-7.745	-6.090
6.01.02.08	Créditos Diversos	-2.881	1.205
6.01.02.09	Fornecedores	-17.263	14.979
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	15.434	10.141
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	6.552	6.105
6.01.02.12	Participação dos Empréstimos nos Lucros	7.893	7.685
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	1.965	8.506
6.01.02.14	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-13.271	5.707
6.01.02.15	Energia Elétrica	1.304	-540
6.01.02.17	Obrigações Diversas	1.463	-11.119
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-126.557	-103.112
6.02.02	Resgates de Ativos Financeiros/ Aplicação Financeira Vinculada	21.959	51.371
6.02.04	Adições em Investimentos	0	-1.540
6.02.05	Adições em Intangível e Imobilizado	-148.516	-152.943
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-113.556	312.249

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.03.01	Captação de Novos Empréstimos	39.972	457.948
6.03.02	Pagamento de Principal de Empréstimos	-77.906	-74.370
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-56.445	-46.303
6.03.04	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	-2.449	0
6.03.05	Pagamento de Principal de Libertas/ Cemig	-3.146	-9.378
6.03.06	Pagamento de Juros sobre Libertas/ Cemig	-2.378	-2.301
6.03.07	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-8.986	-11.251
6.03.08	Pagamento Débitos Concessões	-2.218	-2.096
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.346	466.484
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	496.425	241.536
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	508.771	708.020

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	0	2.189.557	0	0	4.963.542
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-76.942	-76.942
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33	0	0	0	0	-116.579	-116.579
5.02.02	IR/ CS Diferido sobre Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33	0	0	0	0	39.637	39.637
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	0	2.189.557	0	-76.942	4.886.600
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-38.054	0	-38.054
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.054	0	-38.054
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.506	0	117.506
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.506	0	117.506
5.07	Saldos Finais	2.773.985	0	2.189.557	79.452	-76.942	4.966.052

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.636.499	3.782	1.861.396	0	0	4.501.677
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-2.673	-2.673
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33	0	0	0	0	-4.050	-4.050
5.02.02	IR/ CS Diferido sobre Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33	0	0	0	0	1.377	1.377
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.499	3.782	1.861.396	0	-2.673	4.499.004
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-37.755	0	-37.755
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-37.755	0	-37.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.382	0	124.382
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.382	0	124.382
5.07	Saldos Finais	2.636.499	3.782	1.861.396	86.627	-2.673	4.585.631

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	942.598	903.549
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	806.398	726.552
7.01.02	Outras Receitas	3.693	37.112
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	140.151	154.135
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.644	-14.250
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-346.264	-344.354
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-297.944	-293.030
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-32.615	-25.841
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15.705	-25.483
7.03	Valor Adicionado Bruto	596.334	559.195
7.04	Retenções	-98.283	-86.904
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-98.283	-86.904
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	498.051	472.291
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.249	28.039
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.966	-2.132
7.06.02	Receitas Financeiras	22.215	30.171
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	516.300	500.330
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	516.300	500.330
7.08.01	Pessoal	198.995	185.550
7.08.01.01	Remuneração Direta	129.003	118.606
7.08.01.02	Benefícios	47.581	44.727
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.506	14.532
7.08.01.04	Outros	7.905	7.685
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	7.905	7.685
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	139.415	130.087
7.08.02.01	Federais	135.884	127.218
7.08.02.02	Estaduais	2.885	2.515
7.08.02.03	Municipais	646	354
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.384	60.311
7.08.03.01	Juros	59.377	59.634
7.08.03.02	Aluguéis	1.007	677
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	117.506	124.382
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	38.054	37.755
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	79.452	86.627

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	9.179.666	9.067.774
1.01	Ativo Circulante	1.304.823	1.249.230
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	509.842	497.701
1.01.03	Contas a Receber	737.504	693.276
1.01.03.01	Clientes	608.080	583.513
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	129.424	109.763
1.01.03.02.01	Impostos a Compensar	22.311	21.913
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	86.636	67.715
1.01.03.02.04	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	20.477	20.135
1.01.04	Estoques	34.394	35.187
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.083	23.066
1.01.08.03	Outros	23.083	23.066
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	9.231	10.312
1.01.08.03.02	Diversos	13.852	12.754
1.02	Ativo Não Circulante	7.874.843	7.818.544
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.156.753	1.160.113
1.02.01.03	Contas a Receber	566.274	581.840
1.02.01.03.01	Clientes	215.807	220.000
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	350.467	361.840
1.02.01.06	Tributos Diferidos	192.646	187.516
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	192.646	187.516
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	397.833	390.757
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	397.833	390.757
1.02.02	Investimentos	22.060	22.060
1.02.02.01	Participações Societárias	22.060	22.060
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	22.060	22.060
1.02.03	Imobilizado	197.029	198.623
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	194.168	196.233
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.861	2.390
1.02.04	Intangível	6.499.001	6.437.748
1.02.04.01	Intangíveis	6.499.001	6.437.748
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.601.826	4.665.619
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.897.175	1.772.129

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	9.179.666	9.067.774
2.01	Passivo Circulante	980.142	863.640
2.01.02	Fornecedores	144.667	172.440
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	144.667	172.440
2.01.03	Obrigações Fiscais	63.438	47.774
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	64.703	46.363
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	64.703	46.363
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	137
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	-1.265	1.274
2.01.03.03.01	ISSQN	-1.265	1.274
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	427.553	363.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	225.255	228.981
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	221.225	225.321
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.030	3.660
2.01.04.02	Debêntures	202.298	134.024
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	202.298	134.017
2.01.04.02.02	Conversíveis	0	7
2.01.05	Outras Obrigações	180.349	131.605
2.01.05.02	Outros	180.349	131.605
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	82.074	46.469
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	19.784	24.602
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	8.167	6.932
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	57.026	39.734
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	13.298	13.868
2.01.06	Provisões	164.135	148.816
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	164.135	148.816
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	36.474	35.676
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	91.800	85.172
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	35.861	27.968
2.02	Passivo Não Circulante	3.207.885	3.290.812
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.599.498	2.696.373
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.141.292	1.152.892
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.064.725	1.094.165
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	76.567	58.727
2.02.01.02	Debêntures	1.458.206	1.543.481
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.458.206	1.543.481
2.02.02	Outras Obrigações	305.110	293.665
2.02.02.02	Outros	305.110	293.665
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	261.792	259.072
2.02.02.02.05	Diversas	43.318	34.593
2.02.04	Provisões	303.277	300.774
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	303.277	300.774
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.456	16.456
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	215.807	220.000
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	71.014	64.318
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.991.639	4.913.322

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	2.773.985	2.773.985
2.03.04	Reservas de Lucros	2.189.557	2.189.557
2.03.04.01	Reserva Legal	194.455	194.455
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.976.193	1.976.193
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.485	27.485
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.452	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-51.355	-50.220

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	876.690	817.847
3.01.01	Serviços de Água	486.926	462.645
3.01.02	Serviços de Esgoto	248.594	200.675
3.01.03	Receitas de Construção	140.151	154.135
3.01.04	Receitas de Produtos Acabados	1.019	392
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-520.560	-479.915
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-384.304	-327.108
3.02.02	Custo de Construção	-136.256	-152.807
3.03	Resultado Bruto	356.130	337.932
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-161.831	-140.334
3.04.01	Despesas com Vendas	-53.700	-55.594
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-91.171	-93.415
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.733	45.821
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.693	-37.146
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-20.788	-29.461
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-7.905	-7.685
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	194.299	197.598
3.06	Resultado Financeiro	-37.431	-31.216
3.06.01	Receitas Financeiras	22.073	29.904
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.504	-61.120
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	156.868	166.382
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40.497	-43.374
3.08.01	Corrente	-45.629	-41.836
3.08.02	Diferido	5.132	-1.538
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	116.371	123.008
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	116.371	123.008
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	116.371	123.008
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,98000	1,07000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00000	1,05000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	116.371	123.008
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	116.371	123.008
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	116.371	123.008

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	253.239	255.973
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	290.272	259.428
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	116.371	123.008
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidação Duvidosa	15.469	22.281
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-7.510	-7.745
6.01.01.04	VM/Juros auferidos sobre Contas Receber de Clientes	-4.070	-7.555
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contr. Social Diferido	-5.131	1.539
6.01.01.06	VC sobre Caução Garantia Financiamento	688	1.047
6.01.01.07	Rendimento e Juros s/ Caução Garantia Financiamento	-1.440	-2.278
6.01.01.08	Rendimento Ativos Financeiros/ Aplic.Fianc. Vinculada	-2.780	-6.696
6.01.01.11	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	7.269	832
6.01.01.12	Depreciação e Amortização	100.403	89.640
6.01.01.13	Juros sobre Empréstimos	38.550	43.229
6.01.01.14	VM/VC sobre Empréstimos	9.004	4.687
6.01.01.15	Parcelamento Impostos e Prov. Tributária	0	-17.555
6.01.01.16	Reversão de Provisões para Contingências	6.697	13.591
6.01.01.17	Provisão (Reversão) para Passivo Atuarial	11.306	-792
6.01.01.18	Juros e VM sobre Dívida Libertas/Cemig/AFAC/Concessões	5.458	4.686
6.01.01.19	Receita Diferida	0	-2.491
6.01.01.20	Ativos Financeiros	-12	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.033	-3.455
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-18.672	-38.727
6.01.02.02	Estoques	793	-2.596
6.01.02.03	Imposto a Compensar	-399	43
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-18.920	-5.783
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	1.399	3.667
6.01.02.07	Outros Ativos Financeiros	-7.093	-6.006
6.01.02.08	Créditos Diversos	-3.389	1.269
6.01.02.09	Fornecedores	-27.775	12.975
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	15.665	10.340
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	6.628	6.195
6.01.02.12	Participação dos Empréstimos nos Lucros	7.893	7.685
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	17.291	13.603
6.01.02.14	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-13.271	5.707
6.01.02.15	Energia Elétrica	1.236	-540
6.01.02.17	Obrigações Diversas	1.581	-11.287
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-127.542	-102.073
6.02.02	Resgates de Ativos Financeiros/ Aplicação Financeira Vinculada	21.959	51.371
6.02.06	Adições em Intangível e Imobilizado	-149.501	-153.444
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-113.556	312.249
6.03.01	Captção de Novos Empréstimos	39.972	457.948
6.03.02	Pagamento de Principal de Empréstimos	-77.906	-74.370
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-56.445	-46.303
6.03.04	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	-2.449	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.03.05	Pagamento de Principal de Libertas/ Cemig	-3.146	-9.378
6.03.06	Pagamento de Juros sobre Libertas/ Cemig	-2.378	-2.301
6.03.07	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-8.986	-11.251
6.03.08	Pagamento Débitos Concessões	-2.218	-2.096
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.141	466.149
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	497.701	242.370
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	509.842	708.519

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	26.722	4.990.264	0	4.990.264
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-76.942	-76.942	0	-76.942
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33	0	0	0	0	-116.579	-116.579	0	-116.579
5.02.02	IR/ CS Diferido sobre Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33	0	0	0	0	39.637	39.637	0	39.637
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	-50.220	4.913.322	0	4.913.322
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-38.054	0	-38.054	0	-38.054
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.054	0	-38.054	0	-38.054
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.506	-1.135	116.371	0	116.371
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.506	0	117.506	0	117.506
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.135	-1.135	0	-1.135
5.05.02.06	Amortização Correção Monetária Ativos 96/97	0	0	0	0	-1.720	-1.720	0	-1.720
5.05.02.07	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	0	585	585	0	585
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.198.133	79.452	-51.355	4.991.639	0	4.991.639

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.636.499	3.782	1.861.396	0	31.927	4.533.604	0	4.533.604
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-2.673	-2.673	0	-2.673
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33	0	0	0	0	-4.050	-4.050	0	-4.050
5.02.02	IR/ CS Diferido sobre Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33	0	0	0	0	1.377	1.377	0	1.377
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.499	3.782	1.861.396	0	29.254	4.530.931	0	4.530.931
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-37.755	0	-37.755	0	-37.755
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-37.755	0	-37.755	0	-37.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.382	-1.374	123.008	0	123.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.382	0	124.382	0	124.382
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.374	-1.374	0	-1.374
5.05.02.06	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	0	-2.082	-2.082	0	-2.082
5.05.02.07	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	0	708	708	0	708
5.07	Saldos Finais	2.636.499	3.782	1.861.396	86.627	27.880	4.616.184	0	4.616.184

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	949.032	909.314
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	812.636	731.638
7.01.02	Outras Receitas	4.204	38.076
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	140.151	154.135
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.959	-14.535
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-353.304	-348.460
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-302.689	-295.149
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.893	-26.778
7.02.04	Outros	-15.722	-26.533
7.03	Valor Adicionado Bruto	595.728	560.854
7.04	Retenções	-100.403	-89.640
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-100.403	-89.640
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	495.325	471.214
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.073	29.904
7.06.02	Receitas Financeiras	22.073	29.904
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	517.398	501.118
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	517.398	501.118
7.08.01	Pessoal	200.787	187.492
7.08.01.01	Remuneração Direta	130.612	120.347
7.08.01.02	Benefícios	47.668	44.839
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.602	14.621
7.08.01.04	Outros	7.905	7.685
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	7.905	7.685
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	139.798	130.259
7.08.02.01	Federais	136.005	127.212
7.08.02.02	Estaduais	3.143	2.687
7.08.02.03	Municipais	650	360
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.442	60.359
7.08.03.01	Juros	59.393	59.634
7.08.03.02	Aluguéis	1.049	725
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	116.371	123.008
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	38.054	37.755
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	78.317	85.253

## Comentário do Desempenho

### 01. Concessões e Operações

O número de municípios com prestação de serviços de água, considerando a COPASA e subsidiária COPANOR passou de 611, em março de 2012, para 612 em março de 2013. Já nos municípios com serviços de esgotamento sanitário, o crescimento foi maior passando de 178 para 201 no mesmo período, conforme quadro abaixo:

Concessões e operações (mar/13)	Total *	COPASA	COPANOR
Nº de municípios - concessão água	625	580	45
Nº de municípios - concessão esgoto	279	234	45
Nº de municípios - operação água	612	569	43
Nº de municípios - operação esgoto	201	184	17

\* Total de municípios onde a COPASA detém ou opera concessões em sedes, vilas, povoados ou outros.

### 02. Dados Gerais Consolidados de Atendimento

Nas ligações faturadas de água, houve um acréscimo de 147 mil ligações, totalizando 3,8 milhões, representando um aumento de 4,0% comparativamente ao 1T12. A rede de distribuição de água foi ampliada em 657 km, totalizando 44.927 km, com incremento de 1,5% em relação ao 1T12 (44.270 km).

A população atendida com abastecimento de água foi ampliada em 468 mil pessoas, totalizando 14.173 mil habitantes no 1º trimestre de 2013.

Com relação ao esgotamento sanitário houve um incremento de 139 mil novas ligações, representando um aumento de 6,5% em relação a março de 2012, sendo que a população atendida com este serviço apresentou um acréscimo de 473 mil pessoas no período, totalizando 8.867 mil pessoas conectadas à rede coletora.

O volume de esgoto tratado atingiu 58,5 milhões de m<sup>3</sup> no trimestre, com elevação de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao início de operação de novas Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs.

#### Destaques Operacionais<sup>1</sup>:

ITENS	UNIDADES	1T13	1T12	Variação	
				Valor	%
População Atendida - Água	mil habitantes	14.173	13.705	468	3,41
População Atendida - Esgoto	mil habitantes	8.867	8.394	473	5,63
Nº Ligações - Água	mil ligações	3.808	3.661	147	4,01
Nº Ligações - Esgoto	mil ligações	2.279	2.140	139	6,49
Extensão de Rede - Água	Km	44.927	44.270	657	1,48
Extensão de Rede - Esgoto	Km	20.216	18.360	1.856	10,11
Volume Faturado - Água	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	170.685	163.871	6.814	4,16
Volume Faturado - Esgoto	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	109.876	104.064	5.812	5,58
Volume Produzido - Água	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	240.276	233.116	7.160	3,07
Volume Tratado – Esgoto <sup>2</sup>	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	58.513	52.101	6.412	12,31

1. Dados consolidados inclui subsidiária COPANOR.

2. Dados apenas da controladora.

## Comentário do Desempenho

### 03. Indicadores de Desempenho Consolidado

O volume faturado de água e esgoto apresentou elevação de 12,6 milhões de m<sup>3</sup> em relação ao 1T12. Contribuíram para este resultado a ampliação do número de pessoas atendidas com serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas localidades onde já operávamos esses sistemas e o início de faturamento em novas localidades.

Em relação aos indicadores de desempenho, a produtividade do quadro de pessoal, a qual é medida pela relação empregados/1.000 ligações (água + esgoto) que passou de 2,02 empregados/1000 ligações em 1T12 para 1,93 em 1T13, principalmente devido ao crescimento verificado no número de ligações resultantes do Plano de Expansão da Cia.

#### COPASA MG Indicadores de Desempenho Operacional/Comercial 1º trimestre de 2013 e 2012

ITENS	UNIDADES	1T13	1T12	Variação	
				Valor	%
1 - Empregados	número	11.772	11.692	80	0,68
2 - Empregados/ligações (A+E)	emp/1.000 ligações	1,93	2,02	-0,09	-4,45
3 - Volume Faturado					
Água	1.000m <sup>3</sup> /trimestre	170.685	163.871	6.814	4,16
Esgoto	1.000m <sup>3</sup> /trimestre	109.876	104.064	5.812	5,58
Total	1.000m <sup>3</sup> /trimestre	280.561	267.935	12.626	4,71
4 - Volume Produzido de Água	1.000m <sup>3</sup> /trimestre	240.276	233.116	7.160	3,11
5 - Índice de Hidrometração *	%	99,89	99,89	-	-
6 - Água Não Convertida em Receita – ANCR (1) *	l/ligação/dia	232,98	230,77	2,21	0,96

(1) Média dos últimos 12 meses.

\* Dados apenas da controladora.

O percentual de ligações hidrometradas manteve-se em 99,9% em março/2013, sendo este índice um dos melhores entre as companhias de saneamento.

O indicador Água Não Convertida em Receita (ANCR), que representa a diferença entre o volume distribuído e o volume efetivamente consumido, dividido pela quantidade média de ligações no período, atingiu 232,98 l/lig/dia no 1T13.

Esse indicador que mede basicamente as perdas reais de água decorrentes do rompimento de tubulações, furtos e imprecisões de medição, interrompeu seu ritmo de queda, mas continua sendo um dos mais baixos do setor.

## Comentário do Desempenho

### 04. Investimentos medidos no 1º Trimestre de 2013

<b>INVESTIMENTOS (EM R\$MILHÕES)</b>	<b>2013</b>	<b>1T13</b>	<b>1T12</b>
ÁGUA	256,7	53,0	54,3
ESGOTO	600,7	95,8	94,6
OUTROS	42,6	2,6	4,9
<b>TOTAL</b>	<b>900,0</b>	<b>151,4</b>	<b>153,8</b>

Com relação aos investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água, destacam-se:

- obras de complementação de interligação da Adutora Noroeste na Região Metropolitana de Belo Horizonte; e
- expansão da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água em diversas cidades do interior e da RMBH, destacando-se: Alpinópolis, Divinópolis, Guaxupé, Prata, Esmeraldas, Nova Lima, Raposos e Ribeirão das Neves.

Já em relação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) destacam-se:

- obras de ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte, Contagem e Vespasiano e da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas);
- obras de construção de Estações de Tratamento de Esgotos em Barbacena, Betim (ETE Central), Justinópolis em Ribeirão das Neves, Ibitité, Nova Serrana, Santa Luzia, Três Corações, Santo Antonio do Monte e São Sebastião do Paraíso; e
- implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Carmo do Paranaíba.

## Comentário do Desempenho

### 05. Desempenho do Resultado Financeiro – Controladora

A análise dos quadros abaixo permitirá o acompanhamento do desempenho de resultado da Controladora no 1º trimestre de 2013 comparado ao mesmo período do exercício anterior:

#### Demonstração do resultado

Controladora	31/03/2013		31/03/2012		Variação	
						%
Receita dos serviços de água	482.342	55,37	458.671	56,38	23.671	5,16
Receita dos serviços de esgoto	248.594	28,54	200.675	24,67	47.919	23,88
Receita de construção	140.151	16,09	154.135	18,95	(13.984)	-9,07
<b>Receita operacional líquida de serviços</b>	<b>871.087</b>	<b>100,00</b>	<b>813.481</b>	<b>100,00</b>	<b>57.606</b>	<b>7,08</b>
Custo dos serviços vendidos	(377.688)	-43,36	(321.646)	-39,54	(56.042)	17,42
Custos de construção	(136.256)	-15,64	(152.807)	-18,78	16.551	-10,83
<b>Custo dos serviços vendidos</b>	<b>(513.944)</b>	<b>-59,00</b>	<b>(474.453)</b>	<b>-58,32</b>	<b>(39.491)</b>	<b>8,32</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>357.143</b>	<b>41,00</b>	<b>339.028</b>	<b>41,68</b>	<b>18.115</b>	<b>5,34</b>
Despesas com vendas	(51.704)	-5,94	(55.077)	-6,77	3.373	-6,12
Despesas gerais e administrativas	(89.768)	-10,31	(91.228)	-11,21	1.460	-1,60
Outras receitas operacionais	11.178	1,28	44.823	5,51	(33.645)	-75,06
Outras despesas operacionais	(19.231)	-2,21	(28.359)	-3,49	9.128	-32,19
Participação dos empregados no lucro	(7.905)	-0,91	(7.685)	-0,94	(220)	2,86
Resultado equivalência patrimonial	(3.966)	-0,46	(2.132)	-0,26	(1.834)	86,01
<b>Receitas/despesas operacionais</b>	<b>(161.396)</b>	<b>-18,53</b>	<b>(139.658)</b>	<b>-17,17</b>	<b>(21.738)</b>	<b>15,57</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>195.747</b>	<b>22,47</b>	<b>199.370</b>	<b>24,51</b>	<b>(3.623)</b>	<b>-1,82</b>
Receitas financeiras	22.215	2,55	30.171	3,71	(7.956)	-26,37
Despesas financeiras	(59.481)	-6,83	(61.089)	-7,51	1.608	-2,63
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(37.266)</b>	<b>-4,28</b>	<b>(30.918)</b>	<b>-3,80</b>	<b>(6.348)</b>	<b>20,53</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>158.481</b>	<b>18,19</b>	<b>168.452</b>	<b>20,71</b>	<b>(9.971)</b>	<b>-5,92</b>
Provisão para imposto de renda	(29.899)	-3,43	(32.190)	-3,96	2.291	-7,12
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(11.076)	-1,27	(11.880)	-1,46	804	-6,77
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>117.506</b>	<b>13,49</b>	<b>124.382</b>	<b>15,29</b>	<b>(6.876)</b>	<b>-5,53</b>

- a. **Receita operacional líquida de serviços** - contribuíram para o crescimento da receita líquida dos serviços de água e esgoto o aumento do volume faturado de água em 5,3% e de esgoto em 7,5%, no âmbito da Controladora, o reajuste médio tarifário de 4,34% em maio de 2012 e a mudança do percentual de cobrança da tarifa do esgoto em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) dos municípios de Cláudio e Divisópolis (02/2012); Mata Verde (03/2012); Pouso Alegre e Turmalina (06/2012); Araxá e Itapeverica (11/2012); e Almenara (12/2012); bem como as receitas indiretas de serviços de água no montante de R\$4,6 milhões no 1T13 (R\$0,5 milhão mil no 1T12). Tal valor corresponde ao repasse integral ao cliente do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento.

Conforme pode ser verificado, a evolução das receitas de água e esgoto se deu de forma distinta no período em análise. A conclusão, em maio de 2012, da reestruturação da tarifa de esgoto de 75% para 90% em relação à tarifa de água, contrabalançada pela redução da tarifa de água, resultou em expressivo crescimento da receita de esgoto comparativamente àquela obtida com os serviços de água.

## Comentário do Desempenho

**b. Receita de construção** – Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia.

A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros.

**c. Impostos incidentes sobre serviços** – o aumento do PASEP e COFINS incidentes sobre o faturamento se deu em função do crescimento da receita bruta dos serviços de água e esgoto no período.

**d. Custos dos serviços prestados** – Os custos totais de serviços prestados, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, além dos custos comerciais, administrativos e de construção, aumentaram no 1º trimestre de 2013, em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

### Custos operacionais, comerciais e administrativos

Controladora	31/03/2013		31/03/2012		Variação	
						%
Pessoal	230.175	35,12	213.704	34,43	16.471	7,71
Material	28.716	4,38	27.105	4,37	1.611	5,94
Energia elétrica	52.438	8,00	55.354	8,92	(2.916)	-5,27
Serviços de terceiros	85.151	12,99	62.127	10,01	23.024	37,06
Repasse tarifário a municípios	16.859	2,57	14.795	2,38	2.064	13,95
Gastos gerais	12.145	1,85	7.361	1,19	4.784	64,99
Depreciações e amortizações	98.283	15,00	86.904	14,00	11.379	13,09
Custos de construção	136.256	20,79	152.807	24,62	(16.551)	-10,83
Recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(19.737)	-3,01	(21.372)	-3,44	1.635	-7,65
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.130	2,31	21.961	3,54	(6.831)	-31,11
Provisão para perdas	0	0,00	12	0,00	(12)	n.m.
<b>* Custos dos serviços prestados</b>	<b>655.416</b>	<b>100,00</b>	<b>620.758</b>	<b>100,00</b>	<b>34.658</b>	<b>5,58</b>

- **Pessoal** – O aumento nos custos de Pessoal no comparativo 1º trimestre de 2013 e 1º trimestre de 2012, deve-se, principalmente a reflexos do Acordo Coletivo da categoria, cuja data base é 1º de maio, aumento do quadro de pessoal da Controladora em 40 empregados (+0,3%), em função, principalmente, da entrada em operação de novos sistemas e ao Programa de Desligamento Voluntário de Empregados Aposentados e/ou em Condições de se Aposentar (PDV), cujos gastos no 1T13 foram de R\$5,1 milhões (R\$6,8 milhões no 1T12).

- **Materiais** – o aumento nessa conta está influenciado, principalmente, ao crescimento das despesas com tratamento em função de novos contratos com fornecedores de produtos químicos, bem como reajustamento dos preços, em parte, pela redução na utilização de produtos químicos, devido ao menor volume de chuvas no 1º trimestre de 2013.

- **Serviços** – O aumento ocorrido em serviços se deve a diversos fatores:

## Comentário do Desempenho

- ✓ aumento dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas em R\$7,4 milhões (+26,6%), devido, principalmente a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto, e a reajustamento de preços de contratos;
  - ✓ elevação dos gastos com serviços de postagens e malotes em R\$9,8 milhões (+816,7%) em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, para aqueles clientes inadimplentes, conforme exigências regulatórias. Vale ressaltar que esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta de água e esgotamento sanitário;
  - ✓ aumento de gastos referentes a entregas de faturas e arrecadação em função do aumento no número de contas e do reajuste das tarifas desses serviços.
- **Energia Elétrica** – a queda de 5,3% verificada reflete a Medida Provisória 579/2012 em que as tarifas para setor industrial apresentaram redução a partir de janeiro de 2013.
  - **Gastos gerais** – O aumento com gastos gerais se deve aos seguintes fatores:
    - ✓ Autoconsumo de água – o aumento nessa conta se deve ao reajuste tarifário médio de 4,34% aplicado a partir do consumo de 14 de maio de 2012, conforme autorização da ARSAE e da entrada de novos sistemas de operação de água e esgoto.
    - ✓ Repasse tarifário a municípios – crescimento nessa conta em função do aumento da tarifa de água e esgoto ocorrida em 2012;
    - ✓ Cobrança pelo uso de recursos hídricos – o aumento nessa conta se deve ao pagamento da 4ª parcela anual ao IGAM, pelo uso de recursos hídricos, do exercício de 2012, efetuado em janeiro de 2013.
- e. **Depreciações e amortizações** - a elevação nesse item deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras, ou seja, foram incorporados à base de ativos da Companhia.
- f. **Custos de construção** – esta conta diminuiu em função de menores investimentos da Companhia no período.
- g. **Provisão para devedores duvidosos** - O valor da PDD no 1T13 está no patamar considerado normal pela Companhia. Vale ressaltar que no 1T12, houve a contabilização da PDD indedutível no montante de R\$9,6 milhões, o que contribuiu para a elevação dessa conta naquele trimestre.

## Comentário do Desempenho

### h. Outras receitas/despesas operacionais

#### Outras receitas / despesas operacionais

Controladora	31/03/2013		31/03/2012		Variação	
						%
Receita de serviços técnicos	442	3,95	1.902	4,24	(1.460)	-76,77
Reversão de provisão não dedutível	905	8,10	29.207	65,16	(28.302)	-96,90
Recuperação de contas baixadas	7.466	66,79	7.711	17,20	(245)	-3,17
Outras receitas	2.365	21,16	6.003	13,39	(3.638)	-60,59
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>11.178</b>	<b>100,00</b>	<b>44.823</b>	<b>100,00</b>	<b>(33.645)</b>	<b>-75,06</b>
Receita de equivalência patrimonial	72	0,64	54	0,12	18	33,74
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>11.250</b>	<b>100,64</b>	<b>44.877</b>	<b>100,12</b>	<b>(33.627)</b>	<b>-74,93</b>
Perdas eventuais ou extraordinárias	(9.297)	48,34	(21.562)	76,03	12.265	-56,90
Outras despesas	(9.934)	51,66	(6.797)	23,97	(3.137)	46,13
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(19.231)</b>	<b>100,00</b>	<b>(28.359)</b>	<b>100,00</b>	<b>9.129</b>	<b>-32,21</b>
Participação dos empregados no lucro	(7.905)	41,11	(7.685)	27,10	(220)	2,85
Equivalência patrimonial - Copanor	0	0,00	(366)	17,17	366	n.m.
Equivalência patrimonial - Águas Minerais	(4.038)	101,81	(1.820)	85,35	(2.218)	121,86
Equivalência patrimonial - Serviços Irrigação	0	0,00	0	0,00	0	n.m.
<b>Total de equivalência patrimonial</b>	<b>(3.966)</b>	<b>100,00</b>	<b>(2.132)</b>	<b>100,00</b>	<b>(1.833)</b>	<b>85,98</b>
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(31.102)</b>	<b>100,00</b>	<b>(38.176)</b>	<b>100,00</b>	<b>7.075</b>	<b>-18,53</b>
<b>Total de outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(19.924)</b>	<b>100,00</b>	<b>6.647</b>	<b>100,00</b>	<b>(26.570)</b>	<b>n.m.</b>

- **Outras receitas operacionais** - a queda verificada em outras receitas operacionais reflete a não recorrência, a partir do 1T13, da reversão de provisão não dedutível referente à utilização de crédito de PIS/PASEP e COFINS.

Tal fato se deve à utilização pela Companhia, entre 2004 e 2007, de créditos sobre insumos relacionados a algumas despesas administrativas, pois entendia que a legislação vigente era omissa quanto à definição da determinação dos créditos sobre esses insumos.

Como o valor provisionado para 2006 não foi reclamado, houve a reversão no 1T12 de R\$17,7 milhões. Já no 4T12, conforme informado no Release do 4T12, foi realizada a reversão do saldo remanescente. Além disso, no 1T12 houve a contabilização extraordinária de R\$9,6 milhões referente à reversão de provisões para créditos de liquidação duvidosa, o que elevou as outras receitas daquele trimestre.

- **Outras despesas operacionais** - as Outras Despesas Operacionais apresentaram queda de 44% em relação ao 1T12 em função, principalmente, da elevação, naquele trimestre, das provisões para processos judiciais em R\$11,7 milhões, não recorrentes no 1T13.

## Comentário do Desempenho

### i. Receitas e despesas financeiras

Controladora	Receitas e despesas financeiras				Variação	
	31/03/2013		31/03/2012		%	
Variações monetárias e cambiais	3.546	15,96	10.896	36,12	(7.351)	-67,46
Juros	4.082	18,37	5.720	18,96	(1.638)	-28,64
Ganho real em aplicações financeiras	7.813	35,17	10.273	34,05	(2.459)	-23,94
Capitalização de ativos financeiros	0	0,00	3.278	10,87	(3.278)	n.m.
Outras receitas	6.774	30,49	3	0,01	6.771	n.m.
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>22.215</b>	<b>100,00</b>	<b>30.171</b>	<b>100,00</b>	<b>(7.956)</b>	<b>-26,37</b>
Variações monetárias e cambiais	(14.376)	24,17	(9.742)	15,95	(4.633)	47,56
Juros sobre financiamentos	(45.001)	75,66	(49.891)	81,67	4.891	-9,80
Outras despesas	(104)	0,18	(1.455)	2,38	1.350	-92,83
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(59.481)</b>	<b>100,00</b>	<b>(61.089)</b>	<b>100,00</b>	<b>1.608</b>	<b>-2,63</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(37.266)</b>	<b>100,00</b>	<b>(30.918)</b>	<b>100,00</b>	<b>(6.348)</b>	<b>20,53</b>

- **Outras receitas financeiras** - as receitas financeiras reduziram em função de um menor caixa disponível para aplicação.
- **Outras despesas financeiras** - quanto às despesas financeiras, a elevação deve-se ao aumento do endividamento.

Adicionalmente, além das despesas financeiras acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$18,7 milhões no 1T13 (R\$18,5 milhões no 1T12), tendo em vista que as obras ainda se encontram em andamento.

### j. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido –

A queda do IR + CSLL corrente no 1T13 comparativamente ao 1T12 é decorrente do menor lucro tributável no 1T13.

Quanto ao imposto fiscal diferido, a queda de R\$16,2 milhões deve-se, principalmente, à baixa do ativo diferido de PASEP/COFINS no 1T13 e pelos tributos diferidos referentes ao Plano de Previdência Complementar, que no 1T13 foi de R\$0,3 milhão e no 1T12, R\$12,1 milhões.

## Comentário do Desempenho

**k. Geração de recursos ou EBITDA** - A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Controladora	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>Variação</u>	
				%
(+) Receita Líquida de água e esgoto	730.935	659.346	71.589	10,86
(+) Receita Líquida de água e esgoto das subsidiárias	6.158	5.364	794	14,80
(+) Outras receitas operacionais	11.178	44.823	(33.645)	-75,06
(+) Receita de Construção	140.151	154.135	(13.984)	-9,07
<b>(a) Receitas Líquidas de Serviços</b>	<b>888.422</b>	<b>863.667</b>	<b>24.754</b>	<b>2,87</b>
Custos e despesas oper., admin. e comerciais	(519.160)	(467.951)	(51.209)	10,94
Custo de Construção	(136.256)	(152.807)	16.551	-10,83
Outras despesas operacionais	(19.231)	(28.359)	9.128	-32,19
Depreciações e amortizações	98.283	86.904	11.379	13,09
Participação nos lucros	(7.905)	(7.685)	(220)	2,86
<b>(b) Custos e despesas operacionais totais (sem depreciação)</b>	<b>(584.270)</b>	<b>(569.898)</b>	<b>(14.372)</b>	<b>2,52</b>
<b>(c) Resultado operacional das Subsidiárias (c)</b>	<b>(9.152)</b>	<b>(6.533)</b>	<b>(2.619)</b>	<b>40,08</b>
<b>(=) EBITDA (a) + (b) + (c)</b>	<b>295.000</b>	<b>287.237</b>	<b>7.763</b>	<b>2,70</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>33,20</b>	<b>33,26</b>	<b>(0,05)</b>	

### Ajustes:

(-) Receita de Construção	(140.151)	(154.135)
(+) Custo de Construção	136.256	152.807
(=) EBITDA Ajustado	291.105	285.909
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>38,90%</b>	<b>40,30%</b>

(1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

(2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

## Comentário do Desempenho

### 06. Balanço Patrimonial – Controladora

<b>Controladora</b>	<b><u>31/03/2013</u></b>	<b><u>31/12/2012</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Ativo circulante	1.268.527	1.220.176	48.351	3,96
Ativo não circulante	7.870.907	7.812.149	58.758	0,75
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.139.434</b>	<b>9.032.325</b>	<b>107.109</b>	<b>1,19</b>
Passivo circulante	950.514	839.184	111.330	13,27
Passivo não circulante	3.222.868	3.306.541	(83.673)	-2,53
Patrimônio líquido	4.966.052	4.886.600	79.452	1,63
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>9.139.434</b>	<b>9.032.325</b>	<b>107.109</b>	<b>1,19</b>

#### a. Ativo circulante

<b>Controladora</b>	<b><u>31/03/2013</u></b>	<b><u>31/12/2012</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Disponibilidades	508.771	496.425	12.346	2,49
Contas a receber de clientes	602.464	578.853	23.611	4,08
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	20.477	20.135	341	1,70
Estoques	32.128	33.121	(992)	-3,00
Impostos a recuperar	21.347	21.171	176	0,83
Bancos e aplicações de convênios	60.293	47.480	12.814	26,99
Créditos diversos	23.046	22.991	55	0,24
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.268.527</b>	<b>1.220.176</b>	<b>48.351</b>	<b>3,96</b>

- **Bancos e aplicações de convênios** – A elevação desta conta deve-se principalmente à aplicação no mês de março de 2013, de R\$11.093 mil provenientes convênios firmados com a CODEVASF.

#### b. Ativo não circulante

<b>Controladora</b>	<b><u>31/03/2013</u></b>	<b><u>31/12/2012</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Contas a receber de clientes	215.807	220.000	(4.193)	-1,91
Imposto de renda e contribuição social diferidos	205.737	201.191	4.546	2,26
Aplicação Financeira Vinculada	177.865	188.661	(10.796)	-5,72
Caução em garantia de financiamentos	132.314	132.961	(647)	-0,49
Créditos com controladas	25.670	20.197	5.473	27,10
Ativos financeiros líquidos	395.788	388.031	7.757	2,00
Créditos diversos	39.957	39.907	50	0,12
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>1.193.138</b>	<b>1.190.948</b>	<b>2.190</b>	<b>0,18</b>
Investimentos	41.605	45.643	(4.038)	-8,85
Intangível	6.462.551	6.400.225	62.326	0,97
Imobilizado	173.613	175.333	(1.720)	-0,98
<b>Total do permanente</b>	<b>6.677.769</b>	<b>6.621.201</b>	<b>56.568</b>	<b>0,85</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.870.907</b>	<b>7.812.149</b>	<b>58.758</b>	<b>0,75</b>

## Comentário do Desempenho

### c. Passivo circulante

Controladora	31/03/2013	31/12/2012	Variação	
				%
Empréstimos e financiamentos	225.255	228.981	(3.725)	-1,63
Debêntures	202.298	134.024	68.274	50,94
Empreiteiros e fornecedores	140.134	157.397	(17.263)	-10,97
Impostos, taxas e contribuições	62.727	47.293	15.434	32,63
Parcelamento de impostos	36.474	35.676	799	2,24
Provisão para férias e 13º salário	91.205	84.653	6.552	7,74
Participação dos empregados nos lucros	35.861	27.968	7.893	28,22
Juros sobre o capital próprio	82.074	46.469	35.605	76,62
Convênio de cooperação técnica	33.816	31.851	1.966	6,17
Plano de pensão	19.784	24.602	(4.817)	-19,58
Energia Elétrica	7.922	6.618	1.303	19,69
Obrigações diversas	12.964	13.652	(687)	-5,03
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>950.514</b>	<b>839.184</b>	<b>111.331</b>	<b>13,27</b>

- **Debêntures** – A variação deste grupo se deve a transferência de debêntures de longo prazo no valor de R\$95.282 mil e amortização trimestral de R\$23.487 mil.
- **Impostos taxas e contribuições** – O aumento desta conta refere-se basicamente a tributação do IRPJ e CSLL do mês de março de 2013 a ser pago em abril de 2013.
- **Juros sobre o capital próprio** – O aumento desta conta se deve a declarações no valor de R\$38.054 mil compensados por pagamentos aos acionistas de R\$209 mil e pagamento de R\$2.449 mil referentes ao IRRF.
- **Plano de pensão** – Essa conta sofreu uma redução devido ao pagamento de contribuições em janeiro de 2013.
- **Energia Elétrica** – Essa conta sofreu aumento no 1º trimestre de 2013 devido ao aumento de faturas a pagar junto à concessionária de energia.
- **Obrigações diversas**

Controladora	31/03/2013	31/12/2012	Variação	
				%
Débitos de Concessões	6.290	7.942	(1.652)	-20,81
<b>Total prefeituras</b>	<b>6.290</b>	<b>7.942</b>	<b>(1.652)</b>	<b>-20,81</b>
Outras	6.675	5.710	965	16,90
<b>Total de obrigações diversas</b>	<b>12.964</b>	<b>13.652</b>	<b>(687)</b>	<b>-5,03</b>

## Comentário do Desempenho

### d. Passivo não circulante

Controladora	31/03/2013	31/12/2012	Variação	
				%
Caixa Econômica Federal	522.760	554.152	(31.392)	-5,66
Governo Estadual / BDMG	2.917	3.726	(809)	-21,71
Tesouro Nacional	-	3.311	(3.311)	n.m.
BNDES/BNE	518.556	532.976	(14.421)	-2,71
Finame	20.492	-	20.492	n.m.
Em moeda nacional	<b>1.064.724</b>	<b>1.094.165</b>	<b>(29.441)</b>	<b>-2,69</b>
União federal - bônus	51.615	52.507	(892)	-1,70
Banco KFW	24.952	6.221	18.732	n.m.
Em moeda estrangeira	<b>76.567</b>	<b>58.728</b>	<b>17.840</b>	<b>30,38</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.141.292</b>	<b>1.152.892</b>	<b>(11.601)</b>	<b>-1,01</b>
Debêntures não conversíveis	1.458.206	1.543.481	(85.275)	-5,52
<b>Total de debêntures</b>	<b>1.458.206</b>	<b>1.543.481</b>	<b>(85.275)</b>	<b>-5,52</b>
Provisão para contingências	69.953	63.932	6.022	9,42
Provisão tributária	16.456	16.456	-	0,00
Parcelamento de impostos	215.807	220.000	(4.193)	-1,91
Plano de previdência complementar	261.792	259.072	2.720	1,05
Outras obrigações	59.361	50.708	8.653	17,06
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.222.868</b>	<b>3.306.541</b>	<b>(83.673)</b>	<b>-2,53</b>

- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta se deve a entrada de novos processos cíveis e reclassificação de probabilidade de outros processos de possível para provável. Em 31 de dezembro de 2012, foram provisionados R\$10.449 mil referentes a processo decorrente de reclamação trabalhista, reivindicando o pagamento da diferença da participação nos lucros da empresa aos empregados referente ao exercício de 2010. O processo está classificado como perda provável. Em janeiro de 2013 houve uma atualização deste processo no valor aproximado de R\$3.818 mil.
- **Outras obrigações** – O aumento dessa conta se deve basicamente ao recebimento de depósitos para execução de obras na ETE Patos de Minas no valor aproximado de R\$8.114 mil em janeiro de 2013.

### e. Patrimônio líquido

Controladora	31/03/2013	31/12/2012	Variação	
				%
<b>Saldo anterior</b>	<b>4.886.600</b>	<b>4.501.677</b>	<b>384.923</b>	<b>8,55</b>
Conversão de debêntures	-	133.704	(133.704)	n.m.
Lucro líquido	117.506	486.928	(369.422)	-75,87
Juros sobre Capital Próprio	(38.054)	(159.381)	121.327	-76,12
Ajuste de avaliações patrimoniais	-	(76.942)	76.942	n.m.
Aquisição de Intangível	-	614	(614)	n.m.
<b>Saldo final</b>	<b>4.966.052</b>	<b>4.886.600</b>	<b>79.452</b>	<b>1,63</b>

## Comentário do Desempenho

### 07. Desempenho do Resultado Financeiro – Consolidado

A análise dos quadros abaixo permitirá o acompanhamento do desempenho de resultado do Consolidado no 1º trimestre de 2013 comparado ao mesmo período do exercício anterior:

#### Demonstração do Resultado

Consolidado	31/03/2013		31/03/2012		Variação	
						%
Receita dos serviços de água	486.926	55,54	462.645	56,57	24.281	5,25
Receita dos serviços de esgoto	248.594	28,36	200.675	24,54	47.919	23,88
Receita de construção	140.151	15,99	154.135	18,85	(13.984)	-9,07
Receita de produtos acabados	1.019	0,12	392	0,05	627	n.m.
<b>Receita operacional líquida de serviços</b>	<b>876.690</b>	<b>100,00</b>	<b>817.847</b>	<b>100,00</b>	<b>58.843</b>	<b>7,19</b>
Custo dos serviços vendidos	(384.304)	-43,84	(327.108)	-40,00	(57.196)	17,49
Custos de construção	(136.256)	-15,54	(152.807)	-18,68	16.551	-10,83
<b>Custo dos serviços vendidos</b>	<b>(520.560)</b>	<b>-59,38</b>	<b>(479.915)</b>	<b>-58,68</b>	<b>(40.645)</b>	<b>8,47</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>356.131</b>	<b>40,62</b>	<b>337.932</b>	<b>41,32</b>	<b>18.199</b>	<b>5,39</b>
Despesas com vendas	(53.700)	-6,13	(55.594)	-6,80	1.894	-3,41
Despesas gerais e administrativas	(91.171)	-10,40	(93.415)	-11,42	2.244	-2,40
Outras receitas operacionais	11.733	1,34	45.821	5,60	(34.088)	-74,39
Outras despesas operacionais	(20.788)	-2,37	(29.461)	-3,60	8.673	-29,44
Participação dos empregados no lucro	(7.905)	-0,90	(7.685)	-0,94	(220)	2,86
<b>Receitas/despesas operacionais</b>	<b>(161.832)</b>	<b>-18,46</b>	<b>(140.334)</b>	<b>-17,16</b>	<b>(21.498)</b>	<b>15,32</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>194.299</b>	<b>22,16</b>	<b>197.598</b>	<b>24,16</b>	<b>(3.299)</b>	<b>-1,67</b>
Receitas financeiras	22.073	2,52	29.904	3,66	(7.831)	-26,19
Despesas financeiras	(59.504)	-6,79	(61.120)	-7,47	1.616	-2,64
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(37.431)</b>	<b>-4,27</b>	<b>(31.216)</b>	<b>-3,82</b>	<b>(6.215)</b>	<b>19,91</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>156.868</b>	<b>17,89</b>	<b>166.382</b>	<b>20,34</b>	<b>(9.514)</b>	<b>-5,72</b>
Provisão para imposto de renda	(29.545)	-3,37	(31.677)	-3,87	2.132	-6,73
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(10.952)	-1,25	(11.697)	-1,43	745	-6,37
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>116.371</b>	<b>13,27</b>	<b>123.008</b>	<b>15,04</b>	<b>(6.637)</b>	<b>-5,40</b>

- a. **Receita operacional líquida de serviços** - contribuíram para o crescimento da receita líquida dos serviços de água e esgoto o aumento do volume faturado de água em 5,3% e de esgoto em 7,5%, no âmbito da Controladora, o reajuste médio tarifário de 4,34% em maio de 2012 e a mudança do percentual de cobrança da tarifa do esgoto em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) dos municípios de Cláudio e Divisópolis (02/2012); Mata Verde (03/2012); Pouso Alegre e Turmalina (06/2012); Araxá e Itapeçerica (11/2012); e Almenara (12/2012); bem como as receitas indiretas de serviços de água no montante de R\$4,6 milhões no 1T13 (R\$0,5 milhão mil no 1T12). Tal valor corresponde ao repasse integral ao cliente do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento.

Conforme pode ser verificado, a evolução das receitas de água e esgoto se deu de forma distinta no período em análise. A conclusão, em maio de 2012, da reestruturação da tarifa de esgoto de 75% para 90% em relação à tarifa de água, contrabalançada pela redução da tarifa de água, resultou em expressivo crescimento da receita de esgoto comparativamente àquela obtida com os serviços de água.

## Comentário do Desempenho

- b. Receita de construção** – Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia.

A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros.

- c. Impostos incidentes sobre serviços** – o aumento do PASEP e COFINS incidentes sobre o faturamento se deu em função do crescimento da receita bruta dos serviços de água e esgoto no período.
- d. Custos dos serviços prestados** – Os custos totais de serviços prestados, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, além dos custos comerciais, administrativos e de construção, aumentaram no 1º trimestre de 2013, em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Consolidado	Custos operacionais, comerciais e administrativos				Variação	
	31/03/2013		31/03/2012			%
Pessoal	232.270	34,91	215.888	34,33	16.382	7,59
Material	29.212	4,39	27.656	4,40	1.556	5,63
Energia elétrica	53.311	8,01	55.446	8,82	(2.135)	-3,85
Serviços de terceiros	88.022	13,23	63.877	10,16	24.145	37,80
Repasse tarifário a municípios	16.859	2,53	14.795	2,35	2.064	13,95
Gastos gerais	12.974	1,95	8.071	1,28	4.903	60,75
Depreciações e amortizações	100.403	15,09	89.640	14,25	10.763	12,01
Custos de construção	136.256	20,48	152.807	24,30	(16.551)	-10,83
Custos dos produtos vendidos	572	0,09	0	0,00	572	n.m
Recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(19.937)	-3,00	(21.549)	-3,43	1.612	-7,48
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.489	2,33	22.281	3,54	(6.792)	-30,48
Provisão para perdas	0	0,00	12	0,00	(12)	n.m.
<b>* Custos dos serviços prestados</b>	<b>665.432</b>	<b>100,00</b>	<b>628.924</b>	<b>100,00</b>	<b>36.508</b>	<b>5,80</b>

- **Pessoal** – O aumento nos custos de Pessoal no comparativo 1º trimestre de 2013 e 1º trimestre de 2012, deve-se, principalmente a: reflexos do Acordo Coletivo da categoria, cuja data base é 1º de maio, aumento do quadro de pessoal da Controladora em 40 empregados (+ 0,3%), em função, principalmente, da entrada em operação de novos sistemas e ao Programa de Desligamento Voluntário de Empregados Aposentados e/ou em Condições de se Aposentar (PDV), cujos gastos no 1T13 foram de R\$5,1 milhões (R\$6,8 milhões no 1T12).
- **Materiais** – o aumento nessa conta está influenciado, principalmente, ao crescimento das despesas com tratamento em função de novos contratos com fornecedores de produtos químicos, bem como reajustamento dos preços, em parte, pela redução na utilização de produtos químicos, devido ao menor volume de chuvas no 1º trimestre de 2013.
- **Serviços** – O aumento ocorrido em serviços se deve a diversos fatores:

## Comentário do Desempenho

- ✓ aumento dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas em R\$7,4 milhões (+26,6%), devido, principalmente a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto, e a reajustamento de preços de contratos;
  - ✓ elevação dos gastos com serviços de postagens e malotes em R\$9,8 milhões (+816,7%) em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, para aqueles clientes inadimplentes, conforme exigências regulatórias. Vale ressaltar que esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta de água e esgotamento sanitário;
  - ✓ aumento de gastos referentes a entregas de faturas e arrecadação em função do aumento no número de contas e do reajuste das tarifas desses serviços.
- **Energia Elétrica** – a queda de 5,3% verificada reflete a Medida Provisória 579/2012 em que as tarifas para setor industrial apresentaram redução a partir de janeiro de 2013.
  - **Gastos gerais** – O aumento com gastos gerais se deve aos seguintes fatores:
    - ✓ Autoconsumo de água – o aumento nessa conta se deve ao reajuste tarifário médio de 4,34% aplicado a partir do consumo de 14 de maio de 2012, conforme autorização da ARSAE e da entrada de novos sistemas de operação de água e esgoto.
    - ✓ Repasse tarifário a municípios – crescimento nessa conta em função do aumento da tarifa de água e esgoto ocorrida em 2012;
    - ✓ Cobrança pelo uso de recursos hídricos – o aumento nessa conta se deve ao pagamento da 4ª parcela anual ao IGAM, pelo uso de recursos hídricos, do exercício de 2012, efetuado em janeiro de 2013.
- e. **Depreciações e amortizações** - a elevação nesse item deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras, ou seja, foram incorporados à base de ativos da Companhia.
- f. **Custos de construção** – esta conta diminuiu em função de menores investimentos da Companhia no período.
- g. **Provisão para devedores duvidosos** - O valor da PDD no 1T13 está no patamar considerado normal pela Companhia. Vale ressaltar que no 1T12, houve a contabilização da PDD indedutível no montante de R\$9,6 milhões, o que contribuiu para a elevação dessa conta naquele trimestre.

## Comentário do Desempenho

### h. Outras receitas/despesas operacionais

Consolidado	Outras receitas / despesas operacionais				Variação	
	31/03/2013		31/03/2012		%	
Receita de serviços técnicos	442	3,77	1.902	4,15	(1.460)	-76,76
Reversão de provisão não dedutível	1.049	8,94	30.082	65,65	(29.033)	-96,51
Recuperação de contas baixadas	7.510	64,01	7.745	16,90	(235)	-3,04
Outras receitas	2.731	23,28	6.092	13,30	(3.361)	-55,15
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>11.733</b>	<b>100,00</b>	<b>45.821</b>	<b>100,00</b>	<b>(34.088)</b>	<b>-74,39</b>
Perdas eventuais ou extraordinárias	(10.070)	35,10	(21.564)	58,05	11.494	-53,32
Outras despesas	(10.718)	37,35	(7.897)	21,26	(2.821)	35,70
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(20.788)</b>	<b>193,96</b>	<b>(29.461)</b>	<b>373,07</b>	<b>8.673</b>	<b>-29,46</b>
Participação dos empregados no lucro	(7.905)	27,55	(7.685)	20,69	(220)	2,84
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(28.693)</b>	<b>100,00</b>	<b>(37.146)</b>	<b>100,00</b>	<b>8.453</b>	<b>-22,78</b>
<b>Total de outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(16.961)</b>	<b>100,00</b>	<b>8.675</b>	<b>100,00</b>	<b>(25.636)</b>	<b>n.m.</b>

- **Outras receitas operacionais** - a queda verificada em outras receitas operacionais reflete a não recorrência, a partir do 1T13, da reversão de provisão não dedutível referente à utilização de crédito de PIS/PASEP e COFINS.

Tal fato se deve à utilização pela Companhia, entre 2004 e 2007, de créditos sobre insumos relacionados a algumas despesas administrativas, pois entendia que a legislação vigente era omissa quanto à definição da determinação dos créditos sobre esses insumos.

Como o valor provisionado para 2006 não foi reclamado, houve a reversão no 1T12 de R\$17,7 milhões. Já no 4T12, conforme informado no Release do 4T12, foi realizada a reversão do saldo remanescente. Além disso, no 1T12 houve a contabilização extraordinária de R\$9,6 milhões referente à reversão de provisões para créditos de liquidação duvidosa, o que elevou as outras receitas daquele trimestre.

- **Outras despesas operacionais** - as Outras Despesas Operacionais apresentaram queda de 44% em relação ao 1T12 em função, principalmente, da elevação, naquele trimestre, das provisões para processos judiciais em R\$11,7 milhões, não recorrentes no 1T13.

## Comentário do Desempenho

### i. Receitas e despesas financeiras

Consolidado	Receitas e despesas financeiras				Variação	
	31/03/2013		31/03/2012			%
Variações monetárias e cambiais	3.288	14,89	10.499	35,11	(7.211)	-68,69
Juros	4.198	19,02	5.813	19,44	(1.615)	-27,79
Ganho real em aplicações financeiras	7.813	35,40	10.277	34,37	(2.464)	-23,97
Capitalização de ativos financeiros	0	0,00	3.315	11,09	(3.315)	n.m.
Outras receitas	6.774	30,69	0	0,00	6.774	n.m
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>22.073</b>	<b>100,00</b>	<b>29.904</b>	<b>100,00</b>	<b>(7.831)</b>	<b>-26,19</b>
Variações monetárias e cambiais	(14.387)	24,18	(9.742)	15,94	(4.645)	47,68
Juros sobre financiamentos	(45.006)	75,64	(49.892)	81,63	4.886	-9,79
Outras despesas	(111)	0,19	(1.486)	2,43	1.375	-92,51
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(59.504)</b>	<b>100,00</b>	<b>(61.120)</b>	<b>100,00</b>	<b>1.616</b>	<b>-2,64</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(37.431)</b>	<b>100,00</b>	<b>(31.216)</b>	<b>100,00</b>	<b>(6.215)</b>	<b>19,91</b>

- **Outras receitas financeiras** - as receitas financeiras reduziram em função de um menor caixa disponível para aplicação.
- **Outras despesas financeiras** - quanto às despesas financeiras, a elevação deve-se ao aumento do endividamento.

Adicionalmente, além das despesas financeiras acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$18,7 milhões no 1T13 (R\$18,5 milhões no 1T12), tendo em vista que as obras ainda se encontram em andamento.

### j. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A queda do IR + CSLL corrente no 1T13 comparativamente ao 1T12 é decorrente do menor lucro tributável no 1T13.

Quanto ao imposto fiscal diferido, a queda de R\$16,2 milhões deve-se, principalmente, à baixa do ativo diferido de PASEP/COFINS no 1T13 e pelos tributos diferidos referentes ao Plano de Previdência Complementar, que no 1T13 foi de R\$0,3 milhão e no 1T12, R\$12,1 milhões.

## Comentário do Desempenho

**k. Geração de recursos ou EBITDA** – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Consolidado	Ebitda		Variação	
	31/03/2013	31/03/2012		%
(+) Receita Líquida de água e esgoto	735.519	663.320	72.199	10,88
(+) Outras receitas operacionais	11.733	45.821	(34.088)	-74,39
(+) Receita de Construção	140.151	154.135	(13.984)	-9,07
<b>(a) Receitas Líquidas de Serviços</b>	<b>887.403</b>	<b>863.276</b>	<b>24.127</b>	<b>2,79</b>
Custos e despesas oper., admin. e comerciais	(529.176)	(476.117)	(53.059)	11,14
Custo de Construção	(136.256)	(152.807)	16.551	-10,83
Outras despesas operacionais	(20.788)	(29.461)	8.673	-29,44
Depreciações e amortizações	100.403	89.640	10.763	12,01
Participação nos lucros	(7.905)	(7.685)	(220)	2,86
<b>(b) Custos e despesas operacionais totais (sem depreciação)</b>	<b>(593.722)</b>	<b>(576.430)</b>	<b>(17.292)</b>	<b>3,00</b>
<b>(=) EBITDA (a) + (b)</b>	<b>293.681</b>	<b>286.846</b>	<b>6.835</b>	<b>2,38</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>33,09</b>	<b>33,23</b>	<b>(0,13)</b>	

### Ajustes:

(-) Receita de Construção	(140.151)	(154.135)
(+) Custo de Construção	136.256	152.807
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>289.786</b>	<b>285.518</b>

**Margem EBITDA Ajustada** **38,78%** **40,26%**

(1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

(2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

**Comentário do Desempenho****08. Balanço Patrimonial – Consolidado**

<b>Consolidado</b>	<b><u>31/03/2013</u></b>	<b><u>31/12/2012</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Ativo circulante	1.304.823	1.249.230	55.593	4,45
Ativo não circulante	7.874.843	7.818.544	56.299	0,72
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.179.666</b>	<b>9.067.774</b>	<b>111.892</b>	<b>1,23</b>
Passivo circulante	980.142	863.640	116.502	13,49
Passivo não circulante	3.207.885	3.290.812	(82.927)	-2,52
Patrimônio líquido	4.991.639	4.913.322	78.317	1,59
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>9.179.666</b>	<b>9.067.774</b>	<b>111.892</b>	<b>1,23</b>

**a. Ativo circulante**

<b>Consolidado</b>	<b><u>31/03/2013</u></b>	<b><u>31/12/2012</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Disponibilidades	509.842	497.701	12.141	2,44
Contas a receber de clientes	608.080	583.513	24.567	4,21
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	20.477	20.135	342	1,70
Estoques	34.394	35.187	(793)	-2,25
Impostos a recuperar	22.311	21.913	398	1,82
Bancos e aplicações de convênios	86.636	67.715	18.921	27,94
Créditos diversos	23.083	23.066	17	0,07
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.304.823</b>	<b>1.249.230</b>	<b>55.593</b>	<b>4,45</b>

- **Bancos e aplicações de convênios** – A elevação deve-se principalmente à aplicação no mês de março de 2013, de R\$11.093 mil provenientes convênios firmados com a CODEVASF e aproximadamente R\$6.000 mil da COPANOR no 1º trimestre de 2013.

**b. Ativo não circulante**

<b>Consolidado</b>	<b><u>31/03/2013</u></b>	<b><u>31/12/2012</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Contas a receber de clientes	215.807	220.000	(4.193)	-1,91
Imposto de renda e contribuição social diferidos	192.646	187.516	5.130	2,74
Aplicação financeira vinculada	177.865	188.661	(10.796)	-5,72
Caução em garantia de financiamentos	132.314	132.961	(647)	-0,49
Ativos financeiros líquidos	397.834	390.757	7.077	1,81
Créditos diversos	40.288	40.218	70	0,17
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>1.156.753</b>	<b>1.160.113</b>	<b>(3.360)</b>	<b>-0,29</b>
Investimentos	22.060	22.060	0	0,00
Intangível	6.499.001	6.437.748	61.253	0,95
Imobilizado	197.029	198.623	(1.594)	-0,80
<b>Total do permanente</b>	<b>6.718.090</b>	<b>6.658.431</b>	<b>59.659</b>	<b>0,90</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.874.843</b>	<b>7.818.544</b>	<b>56.299</b>	<b>0,72</b>

## Comentário do Desempenho

### c. Passivo circulante

Consolidado	31/03/2013	31/12/2012	Variação	
				%
Empréstimos e financiamentos	225.255	228.981	(3.726)	-1,63
Debêntures	202.298	134.024	68.274	50,94
Empreiteiros e fornecedores	144.667	172.440	(27.773)	-16,11
Impostos, taxas e contribuições	63.439	47.774	15.665	32,79
Parcelamento de impostos	36.474	35.676	798	2,24
Provisão para férias e 13º salário	91.799	85.172	6.627	7,78
Participação dos empregados nos lucros	35.861	27.968	7.893	28,22
Juros sobre o capital próprio	82.074	46.469	35.605	76,62
Convênio de cooperação técnica	57.026	39.734	17.292	43,52
Plano de pensão	19.784	24.602	(4.818)	-19,58
Energia Elétrica	8.167	6.932	1.235	17,82
Obrigações diversas	13.298	13.868	(570)	-4,11
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>980.142</b>	<b>863.640</b>	<b>116.502</b>	<b>13,49</b>

- **Debêntures** – A variação deste grupo se deve a transferência de debêntures de longo prazo no valor de R\$95.282 mil e amortização trimestral de R\$23.487 mil.
- **Impostos, taxas e contribuições** – O aumento desta conta refere-se basicamente a tributação do IRPJ e CSLL do mês de março de 2013 a ser pago em abril de 2013.
- **Juros sobre o capital próprio** – O aumento desta conta se deve a declarações no valor de R\$38.054 mil compensados por pagamentos aos acionistas de R\$209 mil e pagamento de R\$2.449 mil referentes ao IRRF.
- **Convênio de cooperação técnica** - Este grupo recebe recursos para execução de obras, assim como seus gastos. A variação trimestral se refere a aproximadamente R\$2.000 mil da controladora e R\$15.000 da COPANOR.
- **Plano de pensão** – Essa conta sofreu uma redução devido ao pagamento de contribuições em janeiro de 2013.
- **Energia Elétrica** – Essa conta sofreu aumento no 1º trimestre de 2013 devido ao aumento de faturas a pagar junto à concessionária de energia.

## Comentário do Desempenho

- **Obrigações diversas**

Consolidado	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	
				%
Débitos de Concessões	6.290	7.942	(1.652)	-20,81
<b>Total prefeituras</b>	<b>6.290</b>	<b>7.942</b>	<b>(1.652)</b>	<b>-20,81</b>
Outras	7.008	5.926	1.082	18,27
<b>Total de obrigações diversas</b>	<b>13.298</b>	<b>13.868</b>	<b>(570)</b>	<b>-4,11</b>

### d. Passivo não circulante

Consolidado	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	
				%
Caixa Econômica Federal	522.760	554.152	(31.392)	-5,66
Governo Estadual / BDMG	2.917	3.726	(809)	-21,71
Tesouro Nacional	-	3.311	(3.311)	n.m.
BNDES/BNE	518.556	532.976	(14.421)	-2,71
Finame	20.492	-	20.492	n.m.
Em moeda nacional	<b>1.064.724</b>	<b>1.094.165</b>	<b>(29.441)</b>	<b>-2,69</b>
União federal - bônus	51.615	52.507	(892)	-1,70
Banco KFW	24.952	6.221	18.732	n.m.
Em moeda estrangeira	<b>76.567</b>	<b>58.728</b>	<b>17.840</b>	<b>30,38</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.141.292</b>	<b>1.152.892</b>	<b>(11.601)</b>	<b>-1,01</b>
Debêntures não conversíveis	1.458.206	1.543.481	(85.275)	-5,52
<b>Total de debêntures</b>	<b>1.458.206</b>	<b>1.543.481</b>	<b>(85.275)</b>	<b>-5,52</b>
Provisão para contingências	71.014	64.318	6.697	10,41
Provisão tributária	16.456	16.456	0	0,00
Parcelamento de impostos	215.807	220.000	(4.193)	-1,91
Plano de Pensão	261.792	259.072	2.720	1,05
Outras obrigações	43.318	34.593	8.725	25,22
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.207.885</b>	<b>3.290.812</b>	<b>(82.927)</b>	<b>-2,52</b>

- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta se deve a entrada de novos processos cíveis e reclassificação de probabilidade de outros processos de possível para provável. Em 31 de dezembro de 2012, foram provisionados R\$10.449 mil referentes a processo decorrente de reclamação trabalhista, reivindicando o pagamento da diferença da participação nos lucros da empresa aos empregados referente ao exercício de 2010. O processo está classificado como perda provável. Em janeiro de 2013 houve uma atualização deste processo no valor aproximado de R\$3.818 mil.
- **Outras obrigações** – O aumento dessa conta se deve basicamente ao recebimento de depósitos para execução de obras na ETE Patos de Minas no valor aproximado de R\$8.114 mil em janeiro de 2013.

## Comentário do Desempenho

### e. Patrimônio líquido

Consolidado	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	%
<b>Saldo anterior</b>	<b>4.913.322</b>	<b>4.533.604</b>	<b>379.718</b>	<b>8,38</b>
Conversão de debêntures	-	133.704	(133.704)	n.m.
Lucro líquido	117.506	486.928	(369.422)	-75,87
Juros sobre Capital Próprio	(38.054)	(159.381)	121.327	-76,12
Aquisição de Intangível	-	614	(614)	n.m.
Ajuste de avaliações patrimoniais	-	(76.942)	76.942	n.m.
Amortização correção monetária ativos 96/97	(1.720)	-	(1.720)	n.m
IR e CS diferidos ativos 96/97	585	-	585	n.m
Outros Resultados Abrangentes	-	(5.205)	5.205	n.m.
<b>Saldo final</b>	<b>4.991.639</b>	<b>4.913.322</b>	<b>78.317</b>	<b>1,59</b>

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada “COPASA MG”, “Controladora” ou “Companhia”, com sede na cidade de Belo Horizonte, à Rua Mar de Espanha 525, bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

A COPASA MG possui 100% de participação societária nas seguintes empresas em 31 de março de 2013:

- ▶ Copasa Águas Minerais de Minas S/A, criada pela Lei Estadual nº. 16.693, de 11 de janeiro de 2007, com o objetivo de produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes das quais seja proprietária ou concessionária, além de administrar e explorar os Parques das Águas de Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari.
- ▶ Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A - COPANOR, criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.
- ▶ Copasa Serviços de Irrigação S/A, criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, tem por objeto administrar, executar e explorar os serviços do sistema de irrigação do Projeto Jaíba e realizar a sua manutenção, para o que poderá utilizar recursos e pessoal próprio ou de terceirizados. A Subsidiária, sempre que vantajoso em termos econômicos poderá contratar, mediante regular processo de licitação, a execução das obras e serviços necessários à operação do sistema, bem como adquirir produtos, equipamentos e materiais que se façam necessários ao desempenho de suas atividades.

**Notas Explicativas**

Em 31 de março de 2013, a Companhia atua em 883 localidades no Estado de Minas Gerais (882 em dezembro de 2012), em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário, totalizando cerca de 4.528.305 economias atendidas (4.499.455 em dezembro de 2012). Merece destaque as vinte maiores concessões de água e esgoto das quais a Companhia é detentora:

<b>Concessões de água</b>			<b>Concessões de esgotamento sanitário</b>	
Localidade	Nº. de Economias	Vencimento	Localidade	Vencimento
Belo Horizonte	958.512	2034	Belo Horizonte	2034
Contagem	225.176	2073	Contagem	2073
Betim	131.811	2042	Montes Claros	2028
Montes Claros	126.159	2028	Betim	2042
Ribeirão das Neves	93.833	2034	Ipatinga	2022
Divinópolis	88.733	2041	Divinópolis	2041
Ipatinga	81.086	2022	Ribeirão das Neves	2034
Santa Luzia	67.853	2023	Santa Luzia	2013
Patos de Minas	53.302	2038	Patos de Minas	2038
Ibirité	51.124	2034	Pouso Alegre	2046
Pouso Alegre	49.254	2046	Varginha	2013
Varginha	48.584	2013	Conselheiro Lafaiete (1)	2010
Conselheiro Lafaiete (1)	47.716	2010	Ibirité	2034
Teófilo Otoni	40.968	2034	Lavras	2034
Sabará	40.814	2042	Araxá	2032
Lavras	39.055	2034	Teófilo Otoni	2034
Araxá	37.849	2032	Itajubá	2034
Ubá	34.814	2014	Alfenas	2033
Itajubá	34.522	2034	Pará de Minas (1)	2009
Coronel Fabriciano	33.557	2033	Coronel Fabriciano	2033

- 1) O contrato de concessão com o Município de Conselheiro Lafaiete encerrou-se em 23 de julho de 2010, e com o Município de Pará de Minas encerrou-se em 11 de outubro de 2009. O faturamento de água e esgoto no 1º trimestre de 2013 de Conselheiro Lafaiete foi de R\$7.322 e em Pará de Minas de R\$7.547 (R\$6.588 e R\$6.583 em 2012), ou 0,86% e 0,89% (0,88% e 0,88% em 2012) do faturamento da Companhia, respectivamente. A Companhia está envidando esforços para renovar estas concessões.

## Notas Explicativas

### 02. Base de Preparação e Apresentação das Informações Trimestrais

A diretoria executiva da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais de 31 de março de 2013 da controladora e consolidadas em 02 de maio de 2013.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$000), exceto quando indicado de outra forma.

#### (a) Base de preparação

As informações trimestrais, da controladora e do consolidado, foram elaboradas com base no custo histórico.

As informações trimestrais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais do relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

#### (b) Consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cujas participações percentuais na data do balanço estão assim resumidas:

	% de participação no capital	
	Total	Votante
Controladas:		
Copasa Águas Minerais de Minas S/A	100	100
Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A – COPANOR	100	100
Copasa Serviços de Irrigação S/A	100	100

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto ou qualquer outra condição que se permita exercer o controle. Atualmente todas as controladas são subsidiárias integrais da Controladora. Essas controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

## Notas Explicativas

As informações trimestrais das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação relativa sobre uma subsidiária que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação de capital.

### 03. Sumário das Principais Práticas Contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 03 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto pelo exposto no item 03.1.

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

#### 03.1 Reapresentação das cifras comparativas

A Companhia reconheceu de forma retrospectiva a mudança de prática contábil decorrente do Pronunciamento CPC 33 (RI), que eliminou o reconhecimento do diferimento de ganhos (perdas) atuariais (método do corredor).

Desta forma, estão apresentadas abaixo as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro e 01 de janeiro de 2012 reclassificadas de acordo com o referido pronunciamento.

	31 de dezembro de 2012					
	Controladora			Consolidado		
	Saldos divulgados	Reapre-sentações	Saldos reapresentados	Saldos divulgados	Reapre-sentações	Saldos reapresentados
<b>Ativo</b>						
Circulante	1.220.176	-	1.220.176	1.249.230	-	1.249.230
Não circulante (a)	7.772.512	39.637	7.812.149	7.778.907	39.637	7.818.544
		-			-	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.992.688</b>	<b>39.637</b>	<b>9.032.325</b>	<b>9.028.137</b>	<b>39.637</b>	<b>9.067.774</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
Circulante	839.184	-	839.184	863.640	-	863.640
Não circulante	3.189.962	116.579	3.306.541	3.174.233	116.579	3.290.812
Patrimônio líquido	4.963.542	(76.942)	4.886.600	4.990.264	(76.942)	4.913.322
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.992.688</b>	<b>39.637</b>	<b>9.032.325</b>	<b>9.028.137</b>	<b>39.637</b>	<b>9.067.774</b>

## Notas Explicativas

	01 de janeiro de 2012					
	Controladora			Consolidado		
	Saldos divulgados	Reapresentações	Saldos reapresentados	Saldos divulgados	Reapresentações	Saldos reapresentados
<b>Ativo</b>						
Circulante	814.630	-	814.630	826.321	-	826.321
Não circulante (a)	7.459.571	1.377	7.460.948	7.440.987	1.377	7.442.364
		-			-	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.274.201</b>	<b>1.377</b>	<b>8.275.578</b>	<b>8.267.308</b>	<b>1.377</b>	<b>8.268.685</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
Circulante	967.962	-	967.962	972.255	-	972.255
Não circulante	2.804.562	4.050	2.808.612	2.761.449	4.050	2.765.499
Patrimônio líquido	4.501.677	(2.673)	4.499.004	4.533.604	(2.673)	4.530.931
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.274.201</b>	<b>1.377</b>	<b>8.275.578</b>	<b>8.267.308</b>	<b>1.377</b>	<b>8.268.685</b>

(a) O valor reapresentado do ativo não circulante corresponde ao imposto de renda e contribuição social diferidos.

### 04. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 04 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 05. Contratos de Concessão de Serviços Públicos

Em 31 de março de 2013, a Companhia possui Contratos de Concessão e/ou Contratos de Programa para a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com 883 localidades do Estado de Minas Gerais. Os Contratos de Concessão e/ou os Contratos de Programa são firmados com cada município, por períodos que variam entre 30 anos e 99 anos, sendo todos os contratos bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente.

As tarifas para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário são reguladas pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE-MG). Estas tarifas devem garantir a sustentabilidade econômica e financeira da prestação dos serviços, como explícito na Lei Federal nº. 11.445/07, cabendo, portanto, à ARSAE-MG determiná-las através de revisões periódicas, bem como proceder aos seus respectivos reajustes anuais que tem por objetivo o realinhamento de preços das tarifas, em face à inflação. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários, tendo como base o volume de água e esgoto faturados multiplicado pela tarifa autorizada.

Os prazos das principais concessões bem como as principais alterações ocorridas nos contratos de concessão ocorridas no exercício findo em 31 de março de 2013 estão descritas na Nota 01.

## Notas Explicativas

A Companhia possui, em 31 de março de 2013, R\$395.788 como contas a receber do poder concedente (municípios), referente ao recebimento esperado ao final das concessões (R\$388.031 em 31 de dezembro de 2012) por ativos não depreciados no período da concessão. Estes valores foram ajustados aos respectivos valores presentes no reconhecimento inicial, tendo sido descontados pelas taxas médias ponderadas de custo de capital – WACC, atrelados aos respectivos saldos da Companhia de contas a receber. Os valores dos ativos intangíveis foram reconhecidos pela diferença entre o valor justo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação dos serviços de concessão e o valor contábil dos ativos financeiros reconhecidos.

Os resultados dos serviços de construção realizados pela Companhia no exercício estão demonstrados abaixo:

	<b>Controladora/Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Receitas de construção	140.151	154.135
Custos de construção	(136.256)	(152.807)

## 06. Caixa e Equivalentes de Caixa

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Recursos em caixa e bancos	53.587	47.202
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	455.184	449.223
<b>Total</b>	<b>508.771</b>	<b>496.425</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Recursos em caixa e bancos	54.585	48.478
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	455.257	449.223
<b>Total</b>	<b>509.842</b>	<b>497.701</b>

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 06 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

**Notas Explicativas****07. Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber**

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
A vencer	118.871	133.864	123.833	138.138
Vencidos até 30 dias	88.411	80.824	88.411	80.824
Vencidos de 31 até 60 dias	34.711	32.385	34.711	32.385
Vencidos de 61 até 90 dias	27.608	18.622	27.608	18.622
Vencidos de 91 até 180 dias	33.778	31.323	33.778	31.323
Vencidos acima de 180 dias	38.123	34.088	38.123	34.088
Valores faturados	341.502	331.106	346.464	335.380
Valores a faturar	280.460	267.264	281.523	268.043
Contas a receber de clientes	621.962	598.370	627.987	603.423
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(19.498)	(19.517)	(19.907)	(19.910)
Contas a receber de longo prazo	215.807	220.000	215.807	220.000
Contas a receber de clientes, líquidas	818.271	798.853	823.887	803.513
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	20.477	20.135	20.477	20.135
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	132.314	132.961	132.314	132.961
Créditos com controladas	25.670	20.197	-	-
Aplicação financeira vinculada	41.862	33.137	41.862	33.137
Aplicação financeira vinculada	136.003	155.524	136.003	155.524
Outros	39.957	39.907	40.288	40.218
<b>Total</b>	<b>1.214.554</b>	<b>1.200.714</b>	<b>1.194.831</b>	<b>1.185.488</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>(591.613)</b>	<b>(601.726)</b>	<b>(566.274)</b>	<b>(581.840)</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>622.941</b>	<b>598.988</b>	<b>628.557</b>	<b>603.648</b>

Em 31 de março de 2013, do total das contas a receber de clientes, R\$615.139 estavam adimplentes (R\$621.128 em dezembro de 2012).

Em 31 de março de 2013, as contas a receber de clientes no total de R\$19.498 (R\$19.517 em dezembro de 2012) estavam vencidas e consideradas irre recuperáveis. As contas a receber individualmente irre recuperáveis referem-se principalmente a clientes prestadores de serviço na área da saúde, para os quais é vedada, legalmente, a interrupção dos serviços de fornecimento de água tratada e coleta de esgotamento sanitário. Segundo avaliação da Administração, uma parcela dessas contas a receber pode ser recuperada. Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

**Notas Explicativas**

	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
A vencer	914	874
Vencidos até 30 dias	912	948
Vencidos de 31 a 60 dias	971	1.037
Vencidos de 61 a 90 dias	988	933
Vencidos de 91 a 180 dias	3.326	2.916
Vencidos de 181 a 360 dias	6.078	5.533
Vencidos acima de 360 dias	6.309	7.276
<b>Total</b>	<b>19.498</b>	<b>19.517</b>

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são mantidas apenas em Reais, não havendo contas a receber em moeda estrangeira.

A movimentação na provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

	<b>2012</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Em 1º de janeiro</b>	<b>19.517</b>	<b>19.910</b>
Provisão para perdas de contas a receber	15.110	15.469
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(15.129)	(15.472)
<b>Em 31 de março</b>	<b>19.498</b>	<b>19.907</b>

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 07 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto pelo fato de que em 29 de janeiro de 2013 a Companhia recebeu repasse no valor de R\$8.114, proveniente da Agência Nacional de Águas - ANA, como contrapartida da participação do Governo Federal na construção da estação de tratamento de esgoto sanitário de Patos de Minas. Conforme previsto na cláusula 6ª do contrato 099/2012, a liberação do pagamento pelo esgoto tratado será efetuada à Companhia em doze parcelas trimestrais e sucessivas após a certificação das metas de abatimento de cargas poluidoras a ser emitida pela referida agência. O prazo de vigência contratual é 31 de dezembro de 2018.

**08. Investimentos**

	<b>Controladora</b>	
Em sociedades controladas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Águas Minerais	19.543	23.581
Copanor	1	1
Serviços de Irrigação	1	1
<b>Total de equivalência patrimonial</b>	<b>19.545</b>	<b>23.583</b>

**Notas Explicativas**

Outros investimentos		
Foz de Jeceaba	21.800	21.800
Outros	260	260
<b>Total de outros investimentos</b>	<b>22.060</b>	<b>22.060</b>
<b>Total de investimentos</b>	<b>41.605</b>	<b>45.643</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Outros investimentos		
Foz de Jeceaba	21.800	21.800
Outros	260	260
<b>Total de investimentos</b>	<b>22.060</b>	<b>22.060</b>

As principais informações sobre as controladas são como segue:

<b>Subsidiárias</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>AFAC</b>	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízo acumulado</b>	<b>Número de ações</b>	<b>Participação Copasa (%)</b>
<b>31/03/2013</b>						
Águas Minerais	19.543	86.634	13.929	(81.020)	13.929	100
Coponor	(15.901)	-	1	(15.902)	1	100
Serviços de Irrigação	(143)	-	1	(144)	1	100
<b>31/12/2012</b>						
Águas Minerais	23.581	86.634	13.929	(76.982)	13.929	100
Coponor	(15.931)	-	1	(15.932)	1	100
Serviços de Irrigação	(185)	-	1	(186)	1	100

A movimentação dos investimentos em controladas é a seguinte:

	<b>31/12/2012</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>31/03/2013</b>
Águas Minerais	23.581	(4.038)	19.543
Coponor	(15.931)	30	(15.901)
Serviços de Irrigação	(185)	42	(143)
<b>Total</b>	<b>7.465</b>	<b>(3.966)</b>	<b>3.499</b>
<b>Investimentos</b>	<b>23.583</b>	<b>(4.038)</b>	<b>19.545</b>
<b>Provisão para perdas em investimentos</b>	<b>(16.118)</b>	<b>72</b>	<b>(16.046)</b>

Em 31 de março de 2013, as subsidiárias Coponor e Serviços de Irrigação apresentam patrimônio líquido negativo de R\$16.046 (R\$16.118 em dezembro de 2012), para o qual a Companhia constituiu provisão para perdas, registrada no “passivo não circulante”, na rubrica “obrigações diversas”.

**Notas Explicativas****09. Intangível**

Custo	Controladora						Total
	Sistemas de água	Esgotamento sanitário	Direitos de uso	Sistemas de uso comum	Outros	Em formação	
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>4.143.351</b>	<b>3.077.393</b>	<b>308.641</b>	<b>599.708</b>	<b>67.325</b>	<b>1.772.129</b>	<b>9.968.547</b>
Adições	14.206	5.713	3.313	6.004	1.550	131.784	<b>162.570</b>
Baixas	(2.707)	(1.154)	(2)	(601)	(289)	(3.049)	<b>(7.802)</b>
Transferências (a)	12.947	17.812	297	2.766	(146)	(40.129)	<b>(6.453)</b>
<b>Saldo contábil em 31/03/2013</b>	<b>4.167.797</b>	<b>3.099.764</b>	<b>312.249</b>	<b>607.877</b>	<b>68.440</b>	<b>1.860.735</b>	<b>10.116.862</b>
<b>Amortização</b>							
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>(2.169.017)</b>	<b>(846.289)</b>	<b>(103.938)</b>	<b>(442.702)</b>	<b>(6.376)</b>	-	<b>(3.568.322)</b>
Adições	(37.998)	(36.195)	(2.832)	(12.643)	(590)	-	<b>(90.258)</b>
Baixas	899	-	1	529	65	-	<b>1.494</b>
Transferências (a)	-	2	(6)	(3)	6	-	<b>(1)</b>
Outros	2.352	146	132	48	98	-	<b>2.776</b>
<b>Saldo contábil em 31/03/2013</b>	<b>(2.203.764)</b>	<b>(882.336)</b>	<b>(106.643)</b>	<b>(454.771)</b>	<b>(6.797)</b>	-	<b>(3.654.311)</b>
<b>Saldo líquido 31/03/2013</b>	<b>1.964.033</b>	<b>2.217.428</b>	<b>205.606</b>	<b>153.106</b>	<b>61.643</b>	<b>1.860.735</b>	<b>6.462.551</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2012</b>	<b>1.974.334</b>	<b>2.231.104</b>	<b>204.703</b>	<b>157.006</b>	<b>60.949</b>	<b>1.772.129</b>	<b>6.400.225</b>

A amortização no 1º trimestre de 2013, apropriada ao resultado, foi de R\$89.969 (R\$75.187 no 1º trimestre de 2012) como custo dos serviços prestados, de R\$49 (R\$944 no 1º trimestre de 2012) como despesas comerciais e de R\$240 (R\$3.201 no 1º trimestre de 2012) como despesas administrativas.

(a) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

**Notas Explicativas**

Custo	Consolidado						Total
	Sistemas de água	Esgotamento sanitário	Direitos de uso	Sistemas de uso comum	Outros	Em formação	
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>4.461.733</b>	<b>3.128.549</b>	<b>311.033</b>	<b>622.067</b>	<b>67.848</b>	<b>1.772.129</b>	<b>10.363.359</b>
Adições	14.250	5.731	3.313	6.004	1.550	131.859	<b>162.707</b>
Baixas	(2.839)	(1.137)	(2)	(647)	(289)	(3.050)	<b>(7.964)</b>
Transferências (a)	12.947	17.812	297	2.766	(146)	(40.129)	<b>(6.453)</b>
<b>Saldo contábil em 31/03/2013</b>	<b>4.486.091</b>	<b>3.150.955</b>	<b>314.641</b>	<b>630.190</b>	<b>68.963</b>	<b>1.860.809</b>	<b>10.511.649</b>
<b>Amortização</b>							
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>(2.453.245)</b>	<b>(894.520)</b>	<b>(105.343)</b>	<b>(465.060)</b>	<b>(7.443)</b>	-	<b>(3.925.611)</b>
Adições	(39.356)	(36.445)	(2.840)	(12.597)	(594)	-	<b>(91.832)</b>
Baixas	899	-	1	528	65	-	<b>1.493</b>
Transferências (a)	-	2	(6)	(3)	6	-	<b>(1)</b>
Outros	2.352	146	132	48	625	-	<b>3.303</b>
<b>Saldo contábil em 31/03/2013</b>	<b>(2.489.350)</b>	<b>(930.817)</b>	<b>(108.056)</b>	<b>(477.084)</b>	<b>(7.341)</b>	-	<b>(4.012.648)</b>
<b>Saldo líquido 31/03/2013</b>	<b>1.996.741</b>	<b>2.220.138</b>	<b>206.585</b>	<b>153.106</b>	<b>61.622</b>	<b>1.860.809</b>	<b>6.499.001</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2012</b>	<b>2.008.488</b>	<b>2.234.029</b>	<b>205.690</b>	<b>157.007</b>	<b>60.405</b>	<b>1.772.129</b>	<b>6.437.748</b>

A amortização no 1º trimestre de 2013, apropriada ao resultado, foi de R\$91.540 (R\$77.241 no 1º trimestre de 2012) como custo dos serviços prestados, de R\$49 (R\$994 no 1º trimestre de 2012) como despesas comerciais e de R\$243 (R\$3.213 no 1º trimestre de 2012) como despesas administrativas.

(a) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

No 1º trimestre de 2013 a Companhia capitalizou, na conta “obras em andamento”, juros e encargos de R\$14.498 (R\$16.588 no 1º trimestre de 2012).

**Notas Explicativas****10. Imobilizado**

Custo	Controladora				Total
	Terrenos e construções	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>124.109</b>	<b>254.559</b>	<b>110.026</b>	<b>176</b>	<b>488.870</b>
Adições	2	291	151	-	444
Baixas	(27)	(11.359)	(11)	(328)	(11.725)
Transferências (a)	1.041	977	4.108	327	6.453
<b>Saldo contábil em 31/03/2013</b>	<b>125.125</b>	<b>244.468</b>	<b>114.274</b>	<b>175</b>	<b>484.042</b>
<b>Depreciação</b>					
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>(64.004)</b>	<b>(150.117)</b>	<b>(99.269)</b>	<b>(147)</b>	<b>(313.537)</b>
Adições	(806)	(6.150)	(1.067)	(2)	(8.025)
Baixas	20	11.101	11	-	11.132
Transferências (a)	-	1	-	-	1
<b>Saldo contábil em 31/03/2013</b>	<b>(64.790)</b>	<b>(145.165)</b>	<b>(100.325)</b>	<b>(149)</b>	<b>(310.429)</b>
<b>Saldo líquido 31/03/2013</b>	<b>60.335</b>	<b>99.303</b>	<b>13.949</b>	<b>26</b>	<b>173.613</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2012</b>	<b>60.105</b>	<b>104.442</b>	<b>10.757</b>	<b>29</b>	<b>175.333</b>

A depreciação no 1º trimestre de 2013, apropriada ao resultado, foi de R\$5.059 (R\$7.176 no 1º trimestre de 2012) como custo dos serviços prestados, de R\$920 (R\$90 no 1º trimestre de 2012) como despesas comerciais e de R\$2.046 (R\$306 no 1º trimestre de 2012) como despesas administrativas.

(a) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

**Notas Explicativas**

<b>Custo</b>	<b>Consolidado</b>					<b>Total</b>
	<b>Terrenos e construções</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros</b>	<b>Obras em andamento</b>	
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>135.417</b>	<b>281.998</b>	<b>112.637</b>	<b>328</b>	<b>2.291</b>	<b>532.671</b>
Adições	12	496	151	8	625	1.292
Baixas	(28)	(11.490)	(12)	(327)	(55)	(11.912)
Transferências (a)	1.041	977	4.108	327	-	6.453
Outros	-	-	-	12	-	12
<b>Saldo contábil em 31/03/2013</b>	<b>136.442</b>	<b>271.981</b>	<b>116.884</b>	<b>348</b>	<b>2.861</b>	<b>528.516</b>
<b>Depreciação</b>						
<b>Saldo contábil em 31/12/2012</b>	<b>(72.075)</b>	<b>(159.951)</b>	<b>(101.755)</b>	<b>(267)</b>	<b>-</b>	<b>(334.048)</b>
Adições	(871)	(6.588)	(1.103)	(9)	-	(8.571)
Baixas	19	11.101	11	-	-	11.131
Transferências (a)	-	1	-	-	-	1
<b>Saldo contábil em 31/03/2013</b>	<b>(72.927)</b>	<b>(155.437)</b>	<b>(102.847)</b>	<b>(276)</b>	<b>-</b>	<b>(331.487)</b>
<b>Saldo líquido 31/03/2013</b>	<b>63.515</b>	<b>116.544</b>	<b>14.037</b>	<b>72</b>	<b>2.861</b>	<b>197.029</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2012</b>	<b>63.342</b>	<b>122.047</b>	<b>10.882</b>	<b>61</b>	<b>2.291</b>	<b>198.623</b>

A depreciação no 1º trimestre de 2013, apropriada ao resultado, foi de R\$5.558 (R\$7.769 no 1º trimestre de 2012) como custo dos serviços prestados, de R\$920 (R\$100 no 1º trimestre de 2012) como despesas comerciais e de R\$2.093 (R\$323 no 1º trimestre de 2012) como despesas administrativas.

(a) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

**Notas Explicativas****11. Fornecedores e Outras Obrigações**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Contas a pagar aos fornecedores	140.134	157.397
Impostos, taxas e contribuições	62.727	47.293
Parcelamento de impostos (a)	252.281	255.676
Provisão para férias	91.205	84.653
Energia elétrica	7.922	6.618
Depósito para obras	43.315	34.590
Provisão para perdas com investimentos (Nota 08)	16.046	16.118
Obrigações diversas	12.964	13.652
<b>Total</b>	<b>626.594</b>	<b>615.997</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(275.168)</b>	<b>(270.708)</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>351.426</b>	<b>345.289</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Contas a pagar aos fornecedores	144.667	172.440
Impostos, taxas e contribuições	63.439	47.774
Parcelamento de impostos (a)	252.281	255.676
Provisão para férias	91.799	85.172
Energia elétrica	8.167	6.932
Depósito para obras	43.318	34.593
Obrigações diversas	13.298	13.868
<b>Total</b>	<b>616.969</b>	<b>616.455</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(259.125)</b>	<b>(254.593)</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>357.844</b>	<b>361.862</b>

A parcela não circulante é composta principalmente pelo parcelamento de impostos.

**Notas Explicativas**

## a) Parcelamento de impostos

	<b>Controladora/Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Parcelamento de ISS (Nota 25)	252.281	255.676
<b>Total</b>	<b>252.281</b>	<b>255.676</b>
<b>Parcela circulante</b>	<b>(36.474)</b>	<b>(35.676)</b>
<b>Parcela não circulante</b>	<b>215.807</b>	<b>220.000</b>

Refere-se a termo de compensação no qual os débitos tributários e não tributários devidos pela COPASA MG serão compensados com os créditos relativos a faturas de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, devidos pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. As dívidas recíprocas estão sendo pagas em 120 parcelas mensais e consecutivas, com juros de 1% e atualização monetária anual pelo IPCA-E. Em 31 de março de 2013, restam 83 parcelas e o vencimento do contrato ocorrerá em fevereiro de 2020.

As demais explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 11 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto pelo fato de que em 29 de janeiro de 2013 a Companhia recebeu repasse no valor de R\$8.114, proveniente da Agência Nacional de Águas - ANA, como contrapartida da participação do Governo Federal na construção da estação de tratamento de esgoto sanitário de Patos de Minas. Conforme previsto na cláusula 6ª do contrato 099/2012, a liberação do pagamento pelo esgoto tratado será efetuada à Companhia em doze parcelas trimestrais e sucessivas após a certificação das metas de abatimento de cargas poluidoras a ser emitida pela referida agência. O prazo de vigência contratual é 31 de dezembro de 2018.

**Notas Explicativas****12. Empréstimos e Debêntures**

	<b>Controladora/Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Circulante</b>		
Governo Estadual/BDMG	4.957	4.929
Caixa Econômica Federal	122.428	122.336
Tesouro Nacional	32.605	38.801
BNDES – BNE	59.316	59.255
FINAME	1.919	-
União Federal – bônus	3.930	3.656
KfW	100	4
<b>Empréstimos bancários e financiamentos</b>	<b>225.255</b>	<b>228.981</b>
Debêntures simples	202.291	134.017
Debêntures conversíveis	7	7
<b>Debêntures</b>	<b>202.298</b>	<b>134.024</b>
<b>Total circulante</b>	<b>427.553</b>	<b>363.005</b>
<b>Não circulante</b>		
Governo Estadual/BDMG	2.917	3.726
Caixa Econômica Federal	522.760	554.152
Tesouro Nacional	-	3.311
BNDES – BNE	518.556	532.976
FINAME	20.492	-
União Federal – bônus	51.615	52.506
KfW	24.952	6.221
<b>Empréstimos bancários e financiamentos</b>	<b>1.141.292</b>	<b>1.152.892</b>
Debêntures simples	1.458.206	1.543.481
<b>Debêntures</b>	<b>1.458.206</b>	<b>1.543.481</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>2.599.498</b>	<b>2.696.373</b>
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>3.027.051</b>	<b>3.059.378</b>

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

	<b>Valores</b>			
	<b>Contábil</b>	<b>Justo</b>	<b>Contábil</b>	<b>Justo</b>
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2012</b>
Empréstimos bancários e financiamentos	1.366.547	1.423.966	1.381.873	1.454.429
Debêntures simples	1.660.497	1.614.037	1.677.498	1.650.652
Debêntures conversíveis	7	7	7	7
<b>Total</b>	<b>3.027.051</b>	<b>3.038.010</b>	<b>3.059.378</b>	<b>3.105.088</b>

**Notas Explicativas**

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

<b>Linhas</b>	<b>Taxa contratual</b>	<b>Período meses</b>	<b>Taxa de mercado</b>	<b>Observações</b>
Governo				
Estadual/BDMG	9,03%	24	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
CEF/FGTS	9,56%	139	7,33%	Cotação da taxa da CEF em mar/13
Tesouro Nacional	5,38%	10	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
BNDES/BNE	6,58%	106	6,55%	Cotação da taxa do BNDES/BNE em mar/13
FINAME	6,29%	100	2,50%	Cotação da taxa FINAME em mar/13
União Federal	4,56%	133	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
Debêntures simples	7,72%	98	8,61%	Cotação taxa do BNDES/BND em mar/13
Debêntures conversíveis	7,30%	3	7,30%	Cotação taxa do BNDES/BNA em mar/13
KfW	2,07%	131	2,07%	Cotação taxa do KfW em mar/13

## a) Empréstimos bancários e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos bancários têm vencimento até 2035 e cupons médios de 7,76% ao ano (8,84% ao ano em 31 de dezembro de 2012). Além disso, as linhas de financiamento apresentam seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, conforme descrito abaixo:

<b>Linhas de financiamento</b>	<b>Índices</b>
Governo Estadual/BDMG	IGP-M
Caixa Econômica Federal	TR
Tesouro Nacional	TR
BNDES – BNE	Excedente a 6% da TJLP
FINAME	-
União Federal – bônus	Dólar
KfW	Euro
Debêntures	Vide letra “c” dessa Nota 12

As parcelas de longo prazo vencem como segue:

<b>Ano de vencimento</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
2014	139.898	188.477
2015	156.683	153.067
2016	121.369	117.590
2017	84.954	81.494
2018	85.985	82.500
2019	87.501	83.989
2020 até 2035	464.902	445.775
<b>Total</b>	<b>1.141.292</b>	<b>1.152.892</b>

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2013 os valores contábeis dos empréstimos da Companhia em moeda estrangeira totalizam R\$80.597 (R\$62.387 em 31 de dezembro de 2012), sendo R\$55.545 em dólares e R\$25.052 em euros (R\$56.162 em dólares e R\$6.225 em euros em 31 de dezembro de 2012).

### b) Garantias dos empréstimos bancários e financiamentos

Em relação aos financiamentos, a Companhia oferece as seguintes garantias:

#### Contratos em moeda estrangeira

##### União Federal - bônus:

São garantidos até o saldo do contrato pelo aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia, até o limite suficiente para o pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento. Para o Discount Bond e o Par Bond existe garantia acessória na qual a Companhia mantém conta reserva no Banco do Brasil no montante de R\$39.839, atualizado até 31 de março de 2013 (R\$40.527 em 31 de dezembro de 2012), mediante aplicação da média dos preços dos Bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos.

##### Kreditanstalt Fur Wiederaufbau – KfW:

São garantidos até o saldo do contrato pelo aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia, até o limite suficiente para o pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento, pelo contrato de garantia em separado, celebrado entre a KfW e a República Federativa do Brasil, e pelo crédito de pagamento garantido pela República Federal da Alemanha. Como garantia acessória a Companhia manterá conta reserva na Caixa Econômica Federal, cujo saldo mínimo corresponda 1 (uma) vez o serviço da dívida vincendo. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 31 de março de 2013, é de R\$354 (R\$349 em 31 de dezembro de 2012).

#### Contratos em moeda nacional

##### Financiamentos com cessão fiduciária de crédito e de vinculação de créditos:

- Visando aperfeiçoar e ampliar os sistemas operados, a Companhia havia obtido recursos, entre 1995 e 2001, junto a diversos órgãos financiadores, e, em 29 de outubro de 2002, estes contratos foram englobados no Termo de Vinculação de Receitas assinado entre a Companhia, a Caixa Econômica Federal, designada como operadora, e o Unibanco, como agente financeiro, e através do qual foram liberados novos recursos provenientes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Em 04 de julho de 2006 foram celebrados novos contratos de cessão fiduciária e de vinculação de créditos para liberação de novos recursos do FGTS, no âmbito do Programa Saneamento Para Todos, que substituiu os programas existentes anteriormente, com o Bradesco e o Itaú também passando a atuar como agentes financeiros dos recursos. Como garantia a Companhia oferece:

## Notas Explicativas

- Cessão fiduciária de parcela dos direitos de créditos decorrentes da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, prestados pela COPASA MG aos seus consumidores privados, em montante equivalente aos valores mínimos de R\$17.000 e R\$15.300 ao mês, não cumulativos, corrigidos pelo IPCA divulgado pela FIPE;
- Cessão fiduciária de parcela dos direitos da cedente contra a Caixa Econômica Federal, relativos ao fundo de liquidez, composto pelos recursos depositados na conta vinculada e na conta reserva, que deve corresponder a 3 (três) vezes o valor das parcelas vincendas, cujo saldo em 31 de março de 2013 registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos é de R\$25.629 (R\$25.448 em 31 de dezembro de 2012).
- Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, destinados a otimização e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas de concessão, estão garantidos pela cessão fiduciária de parcela dos direitos de créditos decorrentes da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em montante equivalente aos valores mínimos de R\$3.000 e R\$23.000 ao mês, corrigidos anualmente pelo IPCA do IBGE, e por depósitos em conta reserva cujo saldo mínimo corresponda a 3 (três) vezes o valor das parcelas vincendas. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 31 de março de 2013, é de R\$24.159 (R\$24.171 em 31 de dezembro de 2012).
- Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto à Caixa Econômica Federal, dentro dos programas CAIXA PAC – 2009 e 2010 destinados à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas de concessão, estão garantidos pelo penhor dos direitos emergentes da concessão, caucionando os direitos creditórios referentes à arrecadação da receita tarifária obtida nos municípios onde as obras serão realizadas, no valor de 3 (três) vezes o encargo mensal, creditado em conta centralizadora, e por depósitos em conta reserva cujo saldo mínimo corresponda a 1 (uma) vez o valor das parcelas vincendas. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 31 de março de 2013, é de R\$1.381 (R\$1.186 em 31 de dezembro de 2012).

### Outros financiamentos:

- Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto à Caixa Econômica Federal, destinados à execução de obras e serviços de expansão de redes e ligações prediais, estão garantidos por depósitos em conta de caução cujo saldo mínimo corresponde a 1 (uma) vez o valor do encargo mensal, para o contrato assinado em 09 de dezembro de 2003, e a 3 (três) vezes o valor do encargo mensal, para o contrato assinado em 30 de junho de 2004, calculados com base na última cobrança disponível para estes contratos. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 31 de março de 2013, é de R\$10.172 (R\$10.107 em 31 de dezembro de 2012).
- Os financiamentos relativos ao Governo Estadual/BDMG e ao Tesouro Nacional são garantidos por aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia.

**Notas Explicativas**

## c) Debêntures simples e conversíveis

Subscrições/séries	Data da subscrição	Controladora/Consolidado			
		31/03/2013		31/12/2012	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Debêntures não conversíveis</b>					
Subscrição 1ª. Emissão					
1ª e 2ª	30/06/2004	7.771	2.577	7.775	4.511
3ª e 4ª	09/11/2004	7.771	2.578	7.775	4.511
5ª e 6ª	29/07/2004	7.771	2.578	7.775	4.511
7ª	19/12/2005	3.886	1.289	3.887	2.256
8ª e 9ª	24/04/2006	7.771	2.578	7.775	4.511
10ª	19/12/2006	3.886	1.289	3.887	2.256
11ª e 12ª	23/03/2007	7.771	2.578	7.775	4.511
<b>Total 1ª emissão</b>		<b>46.627</b>	<b>15.467</b>	<b>46.649</b>	<b>27.067</b>
Subscrição 3ª. Emissão					
1ª a 6ª	06/12/2007	16.185	91.133	16.174	95.096
7ª	25/09/2008	2.698	15.189	2.696	15.849
8ª	06/12/2008	8.092	45.566	8.087	47.548
9ª a 11ª	30/03/2009	8.092	45.567	8.087	47.548
12ª a 14ª	27/11/2009	2.698	15.189	2.696	15.849
15ª a 17ª	26/05/2010	8.092	45.567	8.087	47.548
18ª	02/07/2010	2.698	15.189	2.695	15.849
<b>Total 3ª emissão</b>		<b>48.555</b>	<b>273.400</b>	<b>48.522</b>	<b>285.287</b>
Subscrição 4ª. Emissão					
1ª	27/12/2010	14.097	261.105	8.292	255.318
2ª	24/11/2011	19.417	205.750	13.549	211.923
3ª	27/12/2012	6.142	65.086	4.273	67.038
<b>Total 4ª emissão</b>		<b>39.656</b>	<b>531.941</b>	<b>26.114</b>	<b>534.279</b>
Subscrição 5ª. Emissão					
Única	27/10/2011	-	288.000	-	288.000
<b>Total 5ª emissão</b>		<b>-</b>	<b>288.000</b>	<b>-</b>	<b>288.000</b>
Subscrição 6ª. Emissão					
1ª	23/02/2012	30.356	171.420	1.840	200.000
2ª	23/02/2012	37.097	177.978	10.892	208.848
<b>Total 6ª emissão</b>		<b>67.453</b>	<b>349.398</b>	<b>12.732</b>	<b>408.848</b>
<b>Total não conversíveis</b>		<b>202.291</b>	<b>1.458.206</b>	<b>134.017</b>	<b>1.543.481</b>
<b>Debêntures conversíveis</b>					
Subscrição 2ª. Emissão					
Única	03/12/2007	7	-	7	-
<b>Total conversíveis</b>		<b>7</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
<b>Total de debêntures</b>		<b>202.298</b>	<b>1.458.206</b>	<b>134.024</b>	<b>1.543.481</b>

## Notas Explicativas

### Debêntures não conversíveis

#### Subscrição 1ª emissão:

Em junho de 2004, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Foram 300 (trezentas) debêntures de R\$1.000, cuja emissão foi realizada em 12 (doze) séries de R\$25.000 cada uma. O preço de subscrição de cada série foi equivalente ao valor nominal acrescido dos juros abaixo mencionados, calculados *pró-rata temporis*, desde a data de emissão até a data da efetiva subscrição, e os termos e condições contratuais foram os seguintes:

Data de emissão	15 de junho de 2004
Prazo	10 anos
Carência do principal	36 meses
Amortização	84 meses
Vencimento final	15 de julho de 2014
Remuneração	TJLP + 3,58% a.a.
Garantia	20% da receita arrecadada, mais a conta reserva

Essa 1ª emissão está garantida por 20% da receita tarifária da Companhia e por uma conta reserva cujo saldo mínimo corresponde ao pagamento de três parcelas mensais vincendas, relativas às debêntures de todas as séries colocadas e subscritas, depositado em um fundo de investimento, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos. Em 31 de março de 2013, o montante caucionado é de R\$17.861 (R\$13.154 em 31 de dezembro de 2012).

Os recursos dessa emissão foram destinados ao financiamento de projetos de ampliação e modernização de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas áreas de concessão da COPASA MG.

#### Subscrição 3ª emissão:

Em dezembro de 2007, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, constituídas por 450 (quatrocentos e cinquenta) debêntures de R\$1.000, cuja emissão está sendo realizada em 18 (dezoito) séries de R\$25.000 cada uma, cujos termos e condições contratuais são os seguintes:

Data de emissão	01 de junho de 2007
Prazo	12 anos
Carência do principal	30 meses
Amortização	114 meses
Vencimento final	15 de dezembro de 2019
Remuneração	TJLP + 2,3% a.a.
Garantia	Flutuante e com cessão e vinculação de recebíveis, mais a conta reserva

## Notas Explicativas

Essa 3ª emissão está garantida pelo valor mensal mínimo de R\$18.000, atualizado anualmente pelo IPCA, relativo à receita tarifária da Companhia e por uma conta reserva, cujo saldo mínimo corresponda ao pagamento de 3 (três) parcelas mensais vincendas, relativas às debêntures de todas as séries colocadas e subscritas, depositado em um fundo de investimento, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos. Em 31 de março de 2013, o montante caucionado é de R\$12.919 (R\$18.019 em 31 de dezembro de 2012).

### Subscrição 4ª emissão:

Em julho de 2010, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, cuja emissão está sendo realizada em 3 (três) séries, sendo que a primeira e terceira séries, no valor de R\$222.210 e R\$296.280, respectivamente, serão mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, e a segunda série, no valor de R\$222.210 será mediante subscrição exclusiva pelo BNDES Participações S.A – BNDESPAR. A primeira e a segunda séries serão constituídas por 3.000 (três mil) debêntures cada, e a terceira por 4.000 (quatro mil) debêntures, totalizando 10.000 (dez mil) debêntures de R\$74,07 cada uma, cujos termos e condições contratuais são os seguintes:

Data de emissão	15 de julho de 2010
Prazo	144 meses para 1ª e 3ª séries e 145 meses para 2ª série
Carência do principal	36 meses para 1ª e 3ª séries e 37 meses para 2ª série
Amortização	108 meses para 1ª e 3ª séries e 09 anuais para 2ª série
Vencimento final	15 de dezembro de 2022
Remuneração	TJLP + 1,55% a.a. para 1ª e 3ª séries e IPCA + 9,046555% a.a. para 2ª série
Garantia	Cessão fiduciária

Essa 4ª emissão está garantida pelos direitos creditórios relativos à receita tarifária da Companhia correspondente à parcela mensal de R\$32.000, atualizado anualmente pelo IPCA, e pelos direitos creditórios detidos pela Companhia contra o “Banco Depositário”, relativos aos depósitos a serem realizados e aos recursos existentes na “Conta Vinculada” destinada a operacionalizar a cessão fiduciária dos direitos creditórios.

### Subscrição 5ª emissão:

Em agosto de 2011, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pela Planner Truste DTVM Ltda, constituídas por 288.000 (duzentas e oitenta e oito mil) debêntures de R\$1, cuja emissão foi realizada em série única no valor total de R\$288.000, cujos termos e condições contratuais foram os seguintes:

A liberação dos recursos da “conta de liquidação” para a “conta de livre movimentação” será efetuada de acordo com o cronograma físico financeiro de cada projeto, mediante solicitação expressa da emissora e dependerá de prévia comprovação junto ao agente fiduciário das condições constantes no contrato:

## Notas Explicativas

Data de emissão	20 de setembro de 2011
Prazo	240 meses
Carência do principal	42 meses
Amortização	198 meses
Vencimento final	30 de setembro de 2031
Remuneração	TR + 9% a.a.
Garantia	Cessão e vinculação de recebíveis

Essa 5ª emissão está garantida por parcela da receita tarifária da Companhia equivalente ao valor mensal não inferior a 4,5% sobre o saldo devedor das debêntures em 31 de dezembro de cada ano, pelas contas cedidas e pela totalidade das quotas dos investimentos permitidos detida pela Companhia.

Os recursos dessa emissão destinam-se ao desenvolvimento dos projetos de saneamento básico da Companhia.

Subscrição 6ª emissão:

Em 15 de fevereiro de 2012, a Companhia realizou, em lançamento público, colocação de debêntures simples, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pela empresa Pentágono Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, constituídas por 400 (quatrocentas) debêntures de R\$1.000, cuja emissão foi realizada em duas séries de R\$200.000 cada uma, totalizando R\$400.000, cujos termos e condições contratuais foram os seguintes:

Data de emissão	15 de fevereiro de 2012
Prazo	60 meses para a 1ª série e 84 meses para a 2ª série
Carência do principal	24 meses
Amortização	07 parcelas semestrais, iguais e consecutivas para a 1ª série, e 06 parcelas anuais iguais e consecutivas para a 2ª série
Vencimento final	15 de fevereiro de 2017 para a 1ª série e 15 de fevereiro de 2019 para a 2ª série
Remuneração	100% da taxa DI over extragrupo capitalizada de um spread de 0,94% a.a. para a 1ª série, e IPCA mais juros remuneratórios correspondentes a 100% da remuneração das Notas do Tesouro Nacional-série B, para a 2ª série
Garantia	Quirografária

Os recursos dessa emissão estão sendo utilizados no programa de investimentos no período compreendido entre os anos de 2012 e 2014, em parceria com os municípios com os quais a Companhia tem a concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como no alongamento do perfil da dívida.

## Notas Explicativas

### Debêntures conversíveis

#### Subscrição 2ª emissão:

Em 16 de julho de 2007 a Companhia assinou Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, no valor de R\$141.024, com os seguintes termos e condições:

Data de emissão	01 de junho de 2007
Quantidade de debêntures	1.130.000
Valor nominal unitário em reais	R\$124,80
Carência do principal	59 meses
Amortização	1º de junho de 2012 e 1º de junho de 2013
Remuneração	TJLP + 2,3% a.a.
Garantia	Flutuante

O valor justo do componente financeiro registrado no passivo foi calculado usando-se a taxa de juros de mercado para um título de dívida não conversível equivalente. O valor residual, representando o valor da opção de conversão de capital, está incluído no patrimônio líquido em reservas de lucros (Nota 18).

Foi assegurado aos acionistas da Companhia o direito de preferência para a subscrição das debêntures na proporção do número de ações de emissão da COPASA MG que possuíam no dia 30 de julho de 2007, sendo que para subscrever 01 (uma) debênture, seria necessário que o acionista possuísse 102 (cento e duas) ações da COPASA MG. O prazo para exercer o direito de preferência era de 30 dias contados a partir do dia 30 de julho de 2007, data da publicação do Aviso aos Acionistas, vencido, portanto, no dia 28 de agosto de 2007. As ações da COPASA MG (CSMG3) foram negociadas ex direito de subscrição de debêntures desde o dia 31 de julho de 2007.

O período para opção pela conversão é de 02 de junho de 2008 a 31 de maio de 2012, quando cada debênture pode ser convertida em quatro ações ordinárias de nossa emissão, e entre 01 de junho de 2012 e 31 de maio de 2013, quando cada debênture poderá ser convertida em duas ações ordinárias de nossa emissão, ao preço de R\$31,20 por ação, atualizado conforme os termos da escritura. Até 31 de março de 2013 já foram efetuadas as seguintes conversões:

Data	Quantidade	
	Debêntures convertidas	Ações ordinárias
04/08/2008	188	752
06/03/2009	5.396	21.584
12/03/2009	973	3.892
01/04/2009	20.595	82.380
18/06/2009	2.039	8.156
02/07/2009	4.208	16.832
21/07/2009	240	960
29/11/2011	314	1.256
31/05/2012	1.095.907	4.383.628
28/09/2012	9	18
30/10/2012	12	24
<b>Total</b>	<b>1.129.881</b>	<b>4.519.482</b>

**Notas Explicativas**

O título de dívida conversível reconhecido no balanço patrimonial é calculado como segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Componente do passivo no início do período	7	135.035
Despesa financeira	-	8.848
Juros pagos	-	(6.389)
Conversão da dívida	-	(137.487)
<b>Componente do passivo ao final do período</b>	<b>7</b>	<b>7</b>

O valor justo do componente do passivo do título de dívida conversível, cujo saldo remanescente é representado por 119 (cento e dezenove) debêntures, totaliza R\$7 em 31 de março de 2013. O valor justo é calculado utilizando-se os fluxos de caixa descontados a uma taxa baseada na taxa do instrumento semelhante sem a opção conversão de 2,8% a.a. além da TJLP.

Os recursos provenientes da 2ª emissão de debêntures foram utilizados no Plano de Investimentos da Companhia para o período 2007/2010 sendo destinados à modernização, ampliação e implantação de estações de tratamento de água e de esgotamento sanitário, otimização das operações, com melhoria no controle de redução de perdas e para estudos e projetos de abastecimento de água e serviços de esgotamento sanitário, bem como investimentos em novas concessões e desenvolvimento institucional.

d) Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia possui em seus contratos de empréstimos e debêntures cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais, conforme descrito abaixo:

(a) *Covenants de contratos sindicalizados:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total/patrimônio líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou maior que 1,55
Ligação de água e esgoto/nº. funcionários	Igual ou maior que 350

(b) *Covenants de contratos com o BNDES-BNA/BND/BNE:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Dívida líquida/EBITDA	Igual ou inferior a 3,0
EBITDA/ROL	Igual ou superior a 36%
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5

**Notas Explicativas***(c) Covenants de contratos com o BNDES/debêntures:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou maior que 1,5
Margem EBITDA	Igual ou maior que 33%
Grau de endividamento	Igual ou menor que 70%

*(d) Covenants do contrato com o KfW*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Passivo total/patrimônio líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/amortização da dívida	Igual ou maior que 1,5

*(e) Covenants de contratos com a CEF/BB/HSBC, 5ª e 6ª emissões de debêntures:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Dívida líquida/Patrimônio Líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/Serviço da dívida	Igual ou maior que 1,5
Exigível Total/Patrimônio Líquido	Igual ou menor que 1,0
Dívida Líquida/EBITDA	Igual ou menor que 3,0
EBITDA/ROL	Igual ou maior que 36%

Em 31 de março de 2013, a Companhia não havia violado nenhuma das cláusulas restritivas relativas aos empréstimos e debêntures acima descritos.

**Notas Explicativas****13. Provisões Tributárias e para Demandas Judiciais**

As provisões são registradas pela Companhia com base na expectativa da Administração com relação ao provável desembolso de caixa. As provisões são registradas como passivo circulante ou não circulante em função da expectativa de quando estes desembolsos de caixa irão ocorrer.

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Provisões tributárias (Crédito prêmio IPI)	16.456	16.456
Provisão para demandas judiciais	69.954	63.932
<b>Total</b>	<b>86.410</b>	<b>80.388</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Provisões tributárias (Crédito prêmio IPI)	16.456	16.456
Provisão para demandas judiciais	71.014	64.318
<b>Total</b>	<b>87.470</b>	<b>80.774</b>

O critério adotado pela Companhia, depois de ouvida a Procuradoria Jurídica, é o de constituir provisão para as ações cíveis, trabalhistas, tributárias e para as obrigações legais consideradas como perdas prováveis.

a) A movimentação das provisões pode ser assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>					<b>Total</b>
	<b>Provisões</b>					
	<b>Para demandas judiciais</b>			<b>Tributárias</b>		
	<b>Cíveis</b>	<b>Traba- histas</b>	<b>Tribu- Tárias</b>	<b>Depósitos judiciais / vinculados</b>	<b>Crédito prêmio IPI</b>	
<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>36.695</b>	<b>27.282</b>	<b>2.209</b>	<b>(2.254)</b>	<b>16.456</b>	<b>80.388</b>
Adições	2.375	5.580	37	(58)	-	<b>7.934</b>
Reversões	(42)	(844)	-	63	-	<b>(823)</b>
Utilizações	(898)	(191)	-	-	-	<b>(1.089)</b>
<b>31 de março de 2013</b>	<b>38.130</b>	<b>31.827</b>	<b>2.246</b>	<b>(2.249)</b>	<b>16.456</b>	<b>86.410</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>					<b>Total</b>
	<b>Provisões</b>					
	<b>Para demandas judiciais</b>			<b>Tributárias</b>		
	<b>Cíveis</b>	<b>Traba- lhistas</b>	<b>Tribu- tárias</b>	<b>Depósitos judiciais / vinculados</b>	<b>Crédito prêmio IPI</b>	
<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>36.695</b>	<b>29.189</b>	<b>2.209</b>	<b>(3.775)</b>	<b>16.456</b>	<b>80.774</b>
Adições	2.375	5.654	37	(76)	-	<b>7.990</b>
Reversões	(42)	(989)	-	826	-	<b>(205)</b>
Utilizações	(898)	(191)	-	-	-	<b>(1.089)</b>
<b>31 de março de 2013</b>	<b>38.130</b>	<b>33.663</b>	<b>2.246</b>	<b>(3.025)</b>	<b>16.456</b>	<b>87.470</b>

As utilizações referem-se a provisões liquidadas ou a processos encerrados onde a Companhia não obteve êxito e que foram classificados como contas a pagar.

## b) Passivos contingentes

A COPASA MG discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

<b>Natureza</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Cível (*)	488.526	477.222
Tributária (**)	33.153	37.957
<b>Total</b>	<b>521.679</b>	<b>515.179</b>

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 13 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### 14. Participação nos Lucros e Resultados

O Acordo Coletivo 2008/2010, assinado em reunião de 25 de julho de 2008, ratificado pelo Acordo Coletivo 2012, assinado em 18 de outubro de 2012, determina que o montante apurado como Participação nos Lucros e Resultados seja distribuído de forma linear entre todos os empregados, em duas parcelas de 50% cada uma, sendo a 1ª parcela na folha de pagamento do mês de abril e a 2ª parcela na folha de pagamento do mês de outubro.

Em 31 de março de 2013, a Companhia provisionou R\$7.905 referente à participação dos empregados no resultado auferido neste trimestre (R\$7.685 no 1º trimestre de 2012).

### 15. Imposto de Renda e Contribuição Social

#### a) Imposto de renda e contribuição social do exercício

O imposto de renda no Brasil inclui imposto de renda federal e contribuição social sobre o lucro líquido. As alíquotas estatutárias aplicáveis para o imposto de renda e contribuição social são 25% e 9% respectivamente, o que representa uma taxa de 34% para março de 2013 e 2012. Os valores reportados como despesa de imposto de renda nas demonstrações de resultados da controladora são reconciliados com as alíquotas estatutárias como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Lucro no 1º trimestre de 2012 antes dos impostos e contribuições	158.481	168.452	156.868	166.382
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>Despesa esperada à taxa nominal</b>	<b>(53.884)</b>	<b>(57.274)</b>	<b>(53.335)</b>	<b>(56.570)</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Equivalência patrimonial	(1.348)	(725)	-	-
Realização de correção monetária especial	(265)	(321)	(265)	(321)
Subvenções governamentais	-	847	-	847
Variações cambiais – regime caixa	307	(269)	307	(269)
Outras (adições) /exclusões	405	9	(1.014)	(724)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	12.938	12.837	12.938	12.837
Incentivos fiscais	872	826	872	826
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(40.975)</b>	<b>(44.070)</b>	<b>(40.497)</b>	<b>(43.374)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(45.521)	(41.824)	(45.629)	(41.836)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.546	(2.246)	5.132	(1.538)
	<b>(40.975)</b>	<b>(44.070)</b>	<b>(40.497)</b>	<b>(43.374)</b>
Alíquota efetiva	25,9%	26,2%	25,8%	26,1%

**Notas Explicativas****b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de compensação são os seguintes:

<b>Saldos patrimoniais</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
No realizável a longo prazo				
Montante das diferenças temporárias:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e litígios	91.701	85.703	91.701	85.703
Provisões para obrigações atuariais	152.697	149.387	152.697	149.387
Provisões dos ajustes CPC's	378.553	370.934	378.553	370.934
Provisões para contingências tributárias	141.007	146.104	141.007	146.104
Outras provisões temporárias diversas	15.336	7.431	15.336	8.727
<b>Total</b>	<b>779.294</b>	<b>759.559</b>	<b>779.294</b>	<b>760.855</b>
Imposto de renda diferido	194.824	189.890	194.824	190.214
Contribuição social diferida	70.136	68.360	70.136	68.477
	<b>264.960</b>	<b>258.250</b>	<b>264.960</b>	<b>258.691</b>
No passivo a longo prazo				
Montante das diferenças temporárias:				
Provisões dos ajustes CPC's	174.185	167.821	212.688	209.339
<b>Total</b>	<b>174.185</b>	<b>167.821</b>	<b>212.688</b>	<b>209.339</b>
Imposto de renda diferido	43.546	41.955	53.172	52.334
Contribuição social diferida	15.677	15.104	19.142	18.841
	<b>59.223</b>	<b>57.059</b>	<b>72.314</b>	<b>71.175</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido</b>	<b>205.737</b>	<b>201.191</b>	<b>192.646</b>	<b>187.516</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2013</b>	<b>2013</b>
No resultado do exercício de 01 de janeiro a 31 de março		
1. Aumento/(redução) do ativo diferido		
Imposto de renda diferido	4.934	4.610
Contribuição social diferida	1.776	1.659
	<b>6.710</b>	<b>6.269</b>
2. Redução/(aumento) do passivo diferido		
Imposto de renda diferido	1.591	836
Contribuição social diferida	573	301
	<b>2.164</b>	<b>1.137</b>
<b>Resultado da tributação diferida no exercício (1 - 2)</b>		
<b>(Aumento) /redução da despesa de tributação</b>	<b>4.546</b>	<b>5.132</b>

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

**16. Convênios de Cooperação Técnica**

O saldo líquido de convênios está assim composto:

	<b>Controladora</b>		
	<b>A receber (ativo)</b>	<b>Adiantamento (passivo)</b>	<b>Líquido</b>
31 de março de 2013			
Estado	233.458	(225.992)	<b>7.466</b>
Outros	23.971	(65.253)	<b>(41.282)</b>
<b>Total</b>	<b>257.429</b>	<b>(291.245)</b>	<b>(33.816)</b>
31 de dezembro de 2012			
Estado	232.475	(262.262)	<b>(29.787)</b>
Outros	10.340	(12.404)	<b>(2.064)</b>
<b>Total</b>	<b>242.815</b>	<b>(274.666)</b>	<b>(31.851)</b>
	<b>Consolidado</b>		
	<b>A receber (ativo)</b>	<b>Adiantamento (passivo)</b>	<b>Líquido</b>
31 de março de 2013			
Estado	602.654	(618.398)	<b>(15.744)</b>
Outros	23.971	(65.253)	<b>(41.282)</b>
<b>Total</b>	<b>626.625</b>	<b>(683.651)</b>	<b>(57.026)</b>
31 de dezembro de 2012			
Estado	583.913	(621.583)	<b>(37.670)</b>
Outros	10.340	(12.404)	<b>(2.064)</b>
<b>Total</b>	<b>594.253</b>	<b>(633.987)</b>	<b>(39.734)</b>

## Notas Explicativas

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 16 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 17. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria

	<b>Controladora / Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Obrigações de longo prazo	261.792	259.072
Obrigações de curto prazo	13.713	13.256
	<b>275.505</b>	<b>272.328</b>
Contribuições normais	6.071	11.346
<b>Total das obrigações registradas no balanço patrimonial</b>	<b>281.576</b>	<b>283.674</b>

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

<b>Controladora/Consolidado</b>	
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2012	<b>283.674</b>
Passivo atuarial reconhecido no resultado	3.310
Despesas reconhecidas no resultado – contribuição COPASA	7.996
Juros sobre a dívida	2.376
Atualização monetária	3.015
Provisão de contribuições mensais	10.303
Amortização do principal e juros da dívida	(5.524)
Amortização contribuições mensais	(23.574)
<b>Passivo líquido em 31 de março de 2013</b>	<b>281.576</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>(19.784)</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>261.792</b>

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 17 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### 18. Patrimônio Líquido e Dividendos

#### (a) Capital

A quantidade total de ações ordinárias autorizadas é de 119.684.430, sendo que todas as ações emitidas estão integralizadas e não possuem valor nominal.

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais que detém 51,13% das ações da sociedade. Os 48,87% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia possui 357 mil ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, cujo valor é de R\$8.576, adquiridas principalmente do acionista Estado de Minas Gerais, através de operações vinculadas a acordos de débitos oriundos de prestação de serviços de água e esgotamento sanitário e convênios de cooperação técnica. A Companhia tem o direito de reemitir essas ações, mantidas como "ações em tesouraria", em uma data posterior.

Os 48,57% remanescentes, que representam o *Free Float* da Companhia, são detidos por diversos acionistas.

A composição do capital social em 31 de março de 2013 é a seguinte:

<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Percentual de participação</b>
Estado de Minas Gerais	61.189	51,13
Administradores	2	-
Outros acionistas	58.136	48,57
Ações em tesouraria	357	0,30
<b>Total</b>	<b>119.684</b>	<b>100,00</b>

#### (b) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas de qualquer espécie gozam do direito de receber dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76. Sobre os dividendos aprovados não incidem juros, e os montantes que não forem reclamados dentro do prazo de três anos após a data em que forem colocados à disposição dos acionistas prescrevem em favor da Companhia.

De acordo com deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião de 18 de março de 2013, a distribuição de dividendos de 2012, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio, no percentual de 35% sobre o lucro orçado.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou o crédito aos acionistas de Juros sobre o Capital Próprio, conforme deliberado nas seguintes reuniões:

**Notas Explicativas**

Data	Valor bruto declarado	Valor por ação
18/03/2013	38.054	0,32
	<u>38.054</u>	

Os Juros sobre o Capital Próprio declarados serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2013.

Conforme facultado no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, e observando-se a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, os juros foram contabilizados como despesas financeiras para fins de dedutibilidade na apuração do imposto de renda e da contribuição social, gerando o benefício fiscal de R\$12.938. Para fins societários, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados a débito de lucros acumulados, no patrimônio líquido.

A movimentação do saldo da conta de juros sobre o capital próprio a pagar pode ser assim demonstrada:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	46.469	26.921
Juros sobre o capital próprio propostos	38.054	159.381
Imposto de renda na fonte recolhido antecipadamente	(2.449)	(7.229)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(133.712)
Transferência para impostos a compensar	-	1.108
<b>Saldo de juros sobre o capital próprio no passivo circulante</b>	<b><u>82.074</u></b>	<b><u>46.469</u></b>

## (c) Lucro por ação

- Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (letra “a” desta nota).

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	117.506	124.382	116.371	123.008
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	119.327	114.931	119.327	114.931
<b>Lucro básico por ação</b>	<b><u>0,98</u></b>	<b><u>1,08</u></b>	<b><u>0,98</u></b>	<b><u>1,07</u></b>

## Notas Explicativas

- Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: debênture conversível. Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Lucro				
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	117.506	124.382	116.863	123.008
Despesa financeira sobre a dívida conversível (líquida de imposto)	-	2.892	-	2.892
<b>Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação</b>	<b>117.506</b>	<b>126.291</b>	<b>116.863</b>	<b>124.917</b>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	119.327	114.931	119.327	114.931
Ajustes de:				
Conversão presumida de dívida conversível – milhares	-	4.353	-	4.353
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	119.327	119.284	119.327	119.284
<b>Lucro diluído por ação</b>	<b>0,98</b>	<b>1,06</b>	<b>0,98</b>	<b>1,05</b>

(d) Outros resultados abrangentes

Os valores relativos a outros resultados abrangentes não impactaram a “demonstração de resultados abrangentes” da Companhia.

## 19. Objetivos e Políticas de Gestão de Risco Financeiro

(a) Gestão de risco financeiro

A Gestão de Riscos Corporativos está alinhada às práticas de Governança Corporativa, bem como ao Planejamento Empresarial, que define os Objetivos Estratégicos da Companhia.

A Superintendência Financeira da Companhia monitora os riscos financeiros com o objetivo de avaliar os riscos das operações de créditos que possam comprometer a liquidez e a rentabilidade da Companhia, recomendando estratégias para mitigar tais riscos.

A premissa da Superintendência Financeira é dar previsibilidade ao caixa da Companhia para um prazo de 12 meses, considerando o cenário econômico divulgado pelas instituições financeiras com as quais relacionamos.

## Notas Explicativas

Os principais riscos de exposição da Companhia são:

### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial, risco de preço de commodities e outros riscos de preço, como risco de ações. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos disponíveis para venda.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida e a proporção de instrumentos financeiros em moedas estrangeiras são todos eles valores constantes.

As análises excluem as movimentações do impacto nas variáveis de mercado sobre o valor contábil de obrigações de aposentadoria e pós-aposentadoria, provisões e sobre ativos e passivos não financeiros das operações no exterior.

A análise de sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças presumidas nos respectivos riscos de mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

### Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros internacionais, com impacto nos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com taxas de juros flutuantes (principalmente a cesta de juros dos contratos vinculados à União Federal – Bônus). No entanto, o montante de recursos externos é muito pouco representativo na estrutura de capital da empresa.

No tocante aos riscos de elevação das taxas de juros nacionais, a exposição da Companhia ocorre em função do passivo líquido, indexado à variação da TJLP, do IPCA e do CDI.

São simulados diversos cenários levando-se em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados considerando somente os principais ativos e passivos financeiros.

## Notas Explicativas

### Sensibilidade a taxas de juros

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos de uma possível mudança nas taxas de juros nos empréstimos e financiamentos a pagar. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis, conforme descrito a seguir:

	<b>Aumento /redução em pontos base</b>	<b>Efeitos no lucro antes da tributação (R\$)</b>
<b><u>31/03/2013</u></b>		
	+ 0,5%	(12.003)
	- 0,5%	12.003
<b><u>31/12/2012</u></b>		
	+ 0,5%	(12.252)
	- 0,5%	12.252

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado, indicando uma volatilidade significativamente mais elevada do que em exercícios anteriores.

### Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de câmbio, principalmente, às cotações do Dólar americano e do Euro, em relação ao Real, impactando diretamente no endividamento, no resultado e no fluxo de caixa.

Os financiamentos em moeda estrangeira são destinados a obras específicas de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotamento sanitário. A Companhia não possui instrumentos de proteção quanto à exposição dos riscos cambiais, uma vez que, o endividamento em moeda estrangeira é pouco representativo em relação à dívida total.

A exposição da Companhia em moeda estrangeira, representada pelo seu endividamento em Dólares americanos e em Euros, totalizava R\$80.597 em 31 de março de 2013 (R\$62.387 em 31 de dezembro de 2012), 2,7% de seu endividamento total (2,0% em 31 de dezembro de 2012). A Companhia mantém, em 31 de março de 2013, caução de R\$39.839 (R\$40.527 em 31 de dezembro de 2012) como garantia de parte dos financiamentos em moeda estrangeira (Nota 12).

## Notas Explicativas

### Sensibilidade à taxa de câmbio

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados e no seu patrimônio advindos de variação cambial do US\$ e do EUR. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos à variação cambial, conforme descrito na tabela abaixo:

	<b>Variação na taxa US\$</b>	<b>Efeito no lucro antes da tributação (R\$)</b>
<b><u>31/03/2013</u></b>	+ 20%	(15.869)
	- 20%	15.869
	+10%	(7.934)
	-10%	7.934
<b><u>31/12/2012</u></b>	+ 20%	(12.363)
	- 20%	12.363
	+10%	(6.181)
	-10%	6.181

A movimentação do resultado e do patrimônio tem origem na movimentação dos empréstimos em Dólares americanos.

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

#### ✓ Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Parte substancial das vendas é pulverizada entre um grande número de clientes. No caso desses clientes, o risco de crédito é mínimo devido à pulverização da carteira e aos procedimentos de controle, que monitoram esse risco. Eventuais perdas na realização dos créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertas por provisão.

## Notas Explicativas

### ✓ Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

Quanto ao risco de crédito, decorrente da possibilidade da Companhia incorrer em perdas dos depósitos mantidos em instituições financeiras, devido à decretação da sua insolvência, foi criado em outubro de 2012 o Comitê de Aplicações Financeiras que delibera, de acordo com a Política de Aplicações Financeiras da Companhia, onde cada instituição é analisada segundo critérios pré-estabelecidos. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente, ou quando ocorre qualquer alteração nos cenários macroeconômicos da economia brasileira.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou com perda do valor recuperável pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo (*)		
AAA	350.387	469.309
AA	142.893	26.933
A	15.299	65
B (BAA, BA e BBB)	192	118
<b>Total</b>	<b>508.771</b>	<b>496.425</b>

(\*) Conforme classificação de rating pela agência de risco Moody's.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo (*)		
AAA	351.458	470.585
AA	142.893	26.933
A	15.299	65
B (BAA, BA e BBB)	192	118
<b>Total</b>	<b>509.842</b>	<b>497.701</b>

(\*) Conforme classificação de rating pela agência de risco Moody's.

## Notas Explicativas

### Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes para cobrir as exigências de curto prazo e para assegurar o programa de investimentos da Companhia.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado e os equivalentes de caixa (Nota 06). Geralmente, isso é realizado em nível de cada unidade operacional da Companhia, de acordo com a prática e os limites orçamentários pré-estabelecidos. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a entidade atua. Além disso, a Política de Gestão de Liquidez da Companhia envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros que são liquidados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Faixas de vencimento (i)</b>			
	<b>Até 01 ano</b>	<b>Entre 01 e 03 anos</b>	<b>Entre 03 e 05 anos</b>	<b>Acima de 05 anos</b>
Em 31 de março de 2013				
Amortização	427.553	770.057	571.411	1.258.029
Juros	5.297	-	-	-
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>432.850</b>	<b>770.057</b>	<b>571.411</b>	<b>1.258.029</b>
<b>Fornecedores e outras obrigações</b>	<b>154.979</b>	<b>28.096</b>	<b>30.730</b>	<b>50.270</b>
Em 31 de dezembro de 2012				
Amortização	363.005	782.484	606.133	1.307.756
Juros	4.659	-	-	-
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>367.664</b>	<b>782.484</b>	<b>606.133</b>	<b>1.307.756</b>
<b>Fornecedores e outras obrigações</b>	<b>170.653</b>	<b>27.108</b>	<b>29.638</b>	<b>52.939</b>

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações legais e estatutárias como impostos, dividendos, juros sobre o capital próprio, previdência complementar, provisões etc.

**Notas Explicativas**

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

A tabela a seguir apresenta as garantias dadas pela Companhia nos contratos de financiamentos.

<b>Instituição</b>	<b>Garantia (receita vinculada)</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
CEF até 1998 e Tesouro Nacional	10% dos recebíveis	25.093	24.792
CEF 2003, 2004, 2007, 2008 e 2009	Vinculação da receita igual a 3 vezes o serviço da dívida mensal	11.234	11.234
Unibanco 2002 e contratos sindicalizados 2004	R\$17 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 04/07/06	23.097	23.097
Contratos sindicalizados II – 2006	R\$15,3 MM corrigidos mensalmente pelo IPCA, desde 04/07/06	20.787	20.787
BNDES 2004 (I emissão de debêntures) 300 MM	R\$18 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 01/02/09	22.635	21.291
BNDES 2007 (III emissão de debêntures) 450 MM	R\$18 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 12/12/07	23.914	22.595
BNDES PAC 2007/2008	R\$26 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 20/05/08	32.449	32.449
BNDES 181 MM	R\$7 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 22/04/10	7.881	7.881
BNDES debêntures simples 740 MM	R\$32 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 01/10/10	36.367	36.367
BNDES 288 MM	Vinculação da receita igual a 4,5% do saldo devedor das debêntures	12.960	12.960
Banco KfW	Vinculação da receita equivalente à 1 ao serviço da dívida mensal	6.000	6.000
CEF –Financiamentos 2011-2012	Vinculação da receita igual a 3 vezes o serviço da dívida mensal	6.189	6.189

**Risco de vencimento antecipado de dívidas**

A Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros indicadores. Com objetivo de minimizar tal risco e monitorar antecipadamente o grau de endividamento, a Companhia possui, estatutariamente, uma Política de Endividamento com condições mais restritivas que os contratos de empréstimos e financiamentos (Nota 12).

## Notas Explicativas

### Risco de não renovação das concessões

A Companhia possui concessões para exploração dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário com expectativa da Administração de que sejam renovadas junto ao Poder Concedente (Municípios). Caso as concessões não sejam renovadas pelo Poder Concedente, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser impactados.

A Companhia não foi impactada negativamente, de forma significativa, em função de ocorrências relacionadas aos riscos descritos acima.

### (b) Gestão de risco de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital de acordo com a sua Política de Endividamento, que estabelece, estatutariamente, que as exigibilidades totais da Companhia sejam iguais ou inferiores ao patrimônio líquido.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2013, a estratégia da Companhia, que ficou inalterada em relação à de 2012, foi a de manter os índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros inferior a 100%. Os índices de exigível total dividido pelo patrimônio líquido em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 12)	3.027.051	3.059.378
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 06)	(508.771)	(496.425)
<b>Dívida líquida</b>	<b>2.518.280</b>	<b>2.562.953</b>
Total do patrimônio líquido	4.966.052	4.963.542
<b>Total do capital</b>	<b>7.484.332</b>	<b>7.526.495</b>
Índice de alavancagem financeira - %	34	34
Índice de capital de terceiros - %	51	52

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 12)	3.027.051	3.059.378
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 06)	(509.842)	(497.701)
<b>Dívida líquida</b>	<b>2.517.209</b>	<b>2.561.677</b>
Total do patrimônio líquido	4.991.639	4.990.264
<b>Total do capital</b>	<b>7.508.848</b>	<b>7.551.941</b>
Índice de alavancagem financeira - %	34	34
Índice de capital de terceiros - %	50	51

## (c) Estimativa do valor justo

A Companhia não possui ativos ou passivos financeiros, mensurados ao valor justo. Os ativos e passivos financeiros da Companhia, conforme divulgado na Nota 03 (i e j) das informações trimestrais de 31 de março de 2013, são classificados como empréstimos e recebíveis e reconhecidos pelo custo amortizado.

**20. Receitas**

As receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 31 de março de 2013 e 2012 estão apresentadas abaixo:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Receita bruta de prestação de serviço de água e esgoto	818.441	738.429
Receita de construção	140.151	154.135
<b>Total receita bruta</b>	<b>958.592</b>	<b>892.564</b>
Impostos sobre vendas	(87.505)	(79.083)
<b>Receita líquida</b>	<b>871.087</b>	<b>813.481</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Receita bruta de prestação de serviço de água e esgoto	823.492	742.808
Receita bruta de venda de produtos	1.187	800
Receita de construção	140.151	154.135
<b>Total receita bruta</b>	<b>964.830</b>	<b>897.743</b>
Impostos sobre vendas	(88.140)	(79.896)
<b>Receita líquida</b>	<b>876.690</b>	<b>817.847</b>

**Notas Explicativas**

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 31 de março de 2013 e 2012 estão apresentadas abaixo:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Reversão de provisão não dedutível	905	29.207
Recuperação de contas baixadas	7.466	7.711
Outras receitas	2.807	7.905
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>11.178</b>	<b>44.823</b>

  

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Reversão de provisão não dedutível	1.049	30.082
Recuperação de contas baixadas	7.510	7.745
Outras receitas	3.174	7.994
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>11.733</b>	<b>45.821</b>

**21. Despesas por Natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Salários e encargos	230.175	213.704	232.270	215.280
Materiais	28.716	27.105	29.212	27.656
Serviços de terceiros	137.589	117.481	141.333	119.323
Gerais	29.004	22.156	29.833	22.866
Depreciações e amortizações	98.283	86.904	100.403	89.640
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.130	21.961	15.489	22.281
Provisões para perdas materiais obsoletos	-	12	-	12
Custos de construção (*)	136.256	152.807	136.256	152.807
Custos dos produtos vendidos	-	-	572	608
Provisões para demandas judiciais	7.991	16.385	8.105	16.971
Equivalência patrimonial	3.966	2.132	-	-
Participação dos empregados nos lucros	7.905	7.685	7.905	7.685
Outros	11.240	11.974	12.683	12.490
<b>Despesas operacionais</b>	<b>706.255</b>	<b>680.306</b>	<b>714.061</b>	<b>687.619</b>
<b>(-) Créditos tributários</b>	<b>(19.737)</b>	<b>(21.372)</b>	<b>(19.937)</b>	<b>(21.549)</b>
<b>Despesas operacionais líquidas</b>	<b>686.518</b>	<b>658.934</b>	<b>694.124</b>	<b>666.070</b>
<b>Custos</b>	<b>513.944</b>	<b>474.453</b>	<b>520.560</b>	<b>479.915</b>
<b>Despesas</b>	<b>172.574</b>	<b>184.481</b>	<b>173.564</b>	<b>186.155</b>

**Notas Explicativas**

(\*) Detalhamento dos custos de construção:

	<b>Controladora/Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Salários e encargos	7.651	6.954
Materiais	11.799	17.984
Equipamentos	14.639	14.750
Serviços de terceiros	85.560	95.249
Custos de financiamentos	15.142	17.789
Outros	1.465	81
<b>Total dos custos de construção</b>	<b>136.256</b>	<b>152.807</b>

**22. Despesas com Benefícios e Empregados**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Salários	129.496	119.119
Custos previdenciários	39.085	35.839
FGTS	14.507	14.532
Contribuição para plano de pensão	7.996	7.474
Programa de alimentação	26.334	23.725
Programa de saúde	9.027	9.288
Outros benefícios	3.730	3.727
<b>Total</b>	<b>230.175</b>	<b>213.704</b>

Número de empregados (não auditado)	11.548	11.508
-------------------------------------	--------	--------

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Salários	131.105	120.253
Custos previdenciários	39.387	36.081
FGTS	14.603	14.621
Contribuição para plano de pensão	7.996	7.474
Programa de alimentação	26.384	23.777
Programa de saúde	9.057	9.310
Outros benefícios	3.738	3.764
<b>Total</b>	<b>232.270</b>	<b>215.280</b>

Número de empregados (não auditado)	11.856	11.775
-------------------------------------	--------	--------

**Notas Explicativas****23. Receitas e Despesas Financeiras**

A variação verificada no resultado financeiro no 1º trimestre de 2013, em relação à igual período de 2012 está assim representada:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Juros ativos	4.082	5.720
Rendimentos com aplicações financeiras	10.251	10.273
Receita de variação monetária e cambial	3.546	10.896
Capitalização de ativos financeiros/outros	4.336	3.282
<b>Total de receita</b>	<b>22.215</b>	<b>30.171</b>
Juros sobre financiamentos	(45.001)	(49.892)
Despesa de variação monetária e cambial	(14.376)	(9.742)
Outras despesas	(104)	(1.455)
<b>Total de despesa</b>	<b>(59.481)</b>	<b>(61.089)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(37.266)</b>	<b>(30.918)</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Juros ativos	4.198	5.813
Rendimentos com aplicações financeiras	10.251	10.277
Receita de variação monetária e cambial	3.248	10.499
Capitalização de ativos financeiros/outros	4.376	3.315
<b>Total de receita</b>	<b>22.073</b>	<b>29.904</b>
Juros sobre financiamentos	(45.006)	(49.892)
Despesa de variação monetária e cambial	(14.387)	(9.742)
Outras despesas	(111)	(1.486)
<b>Total de despesa</b>	<b>(59.504)</b>	<b>(61.120)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(37.431)</b>	<b>(31.216)</b>

**Notas Explicativas****24. Transações com Partes Relacionadas**

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 51,13% das ações da sociedade (Nota 18).

Além do saldo a pagar à CEMIG, demonstrado na Nota 11, e os convênios descritos na Nota 16, as demais transações com partes relacionadas resumem-se, basicamente, àquelas efetuadas com o Estado de Minas Gerais e as subsidiárias. Os saldos e operações mais relevantes são como segue:

	<b>Controladora</b>				
	<b>31/03/2013</b>				
	<b>Águas Minerais</b>	<b>Subsidiárias Copanor</b>	<b>Serviços Irrigação</b>	<b>Total</b>	<b>Outras Estado MG</b>
<b>Ativo</b>					
Circulante					
Clientes					
Valores faturados	-	-	-	-	15.798
Não circulante					
Empréstimos	-	19.748	1.041	20.789	-
AFAC	4.881	-	-	4.881	-
Investimentos	19.543	1	1	19.545	-
<b>Total do ativo</b>	<b>24.424</b>	<b>19.749</b>	<b>1.042</b>	<b>45.215</b>	<b>15.798</b>
<b>Passivo</b>					
Circulante					
Convênios	-	-	-	-	7.466
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	19.513
Não circulante					
Provisão para perdas em investimentos	-	15.902	144	16.046	-
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>15.902</b>	<b>144</b>	<b>16.046</b>	<b>26.979</b>
<b>Resultado</b>					
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	24.564
Receitas de variações monetárias	-	282	16	298	-

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>				
	<b>31/12/2012</b>				
	<b>Subsidiárias</b>			<b>Outras</b>	
<b>Águas Minerais</b>	<b>Coponor</b>	<b>Serviços Irrigação</b>	<b>Total</b>	<b>Estado MG</b>	
<b>Ativo</b>					
Circulante					
Clientes					
Valores faturados	-	-	-	-	17.996
Não circulante					
Empréstimos	-	19.121	1.076	20.197	-
Investimentos	23.581	1	1	23.583	-
<b>Total do ativo</b>	<b>23.581</b>	<b>19.122</b>	<b>1.077</b>	<b>43.780</b>	<b>17.996</b>
<b>Passivo</b>					
Circulante					
Convênios	-	-	-	-	29.787
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	24.197
Não circulante					
Provisão para perdas em investimentos	-	15.932	186	16.118	-
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>15.932</b>	<b>186</b>	<b>16.118</b>	<b>53.984</b>
<b>31/03/2012</b>					
<b>Resultado</b>					
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	21.951
Receitas de variações monetárias	-	366	33	399	-

Os saldos e operações com partes relacionadas são realizados a preços e condições considerados pela Administração como compatíveis com os praticados no mercado, excetuando-se a forma de liquidação financeira, que poderá acontecer através de negociações especiais (encontro de contas).

► Os contratos de mútuo com as subsidiárias têm as seguintes condições:

- Águas Minerais de Minas:

A partir de janeiro de 2012, a atualização monetária sobre os contratos de mútuo com esta subsidiária deixou de ser calculada e contabilizada, pois o saldo destes contratos foi convertido em adiantamento para futuro aumento de capital, registrado no patrimônio líquido, cuja efetivação depende de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no 1º trimestre de 2013, conforme Nota 08.

- Coponor:

Remuneração de 90% do CDI, conforme renegociação descrita na Nota 08.

## Notas Explicativas

- Serviços de Irrigação:

Remuneração de 101% do CDI.

### ► Fornecimento de energia

A Companhia é grande consumidora de energia elétrica do Estado de Minas Gerais, sendo que o principal fornecedor desta energia é a CEMIG, empresa controlada pelo nosso maior acionista, o Estado de Minas Gerais. A Companhia possui mais de 300 contratos de energia elétrica, sendo que cada um é específico de cada unidade consumidora.

### ► Contratos de financiamento com o BDMG

A Companhia celebrou diversos contratos de financiamento com o BDMG no curso normal de nossos negócios.

### ► Contratos com a CODEMIG

A Companhia assinou com a CODEMIG, no dia 22 de março de 2006, protocolo de intenções de cooperação técnica e, em 30 de junho de 2006, um contrato de arrendamento para assumir os direitos minerários das águas minerais de Araxá, Cambuquira, Caxambu e Lambari, conforme Nota 01.

### ► Garantia do Estado de Minas Gerais em contratos da Companhia com a União

Os contratos abaixo relacionados descrevem garantias prestadas pelo Estado de Minas Gerais em contratos envolvendo a Companhia e a União:

Contrato Particular de Confissão e Composição de Dívidas com a União de 20 de janeiro de 1994: em caso de inadimplência contratual, a União ficou autorizada pelo Estado de Minas Gerais a: (i) compensar quaisquer quantias com recursos de receitas próprias e quotas de determinados tributos, até o limite suficiente para liquidação de referida inadimplência; e (ii) requerer a transferência de recursos existentes nas contas de centralização de receitas próprias do Estado de Minas Gerais mantidas junto a uma determinada instituição financeira, até o limite suficiente para liquidação de referida inadimplência. Em 31 de março de 2013, o saldo em aberto desses contratos é de R\$32.605, conforme Nota 12.

Contrato de Confissão e Consolidação de Dívida com a União de 05 de agosto de 1998: o Estado de Minas Gerais cedeu e transferiu à União, créditos que foram feitos à sua conta de depósitos provenientes das receitas de determinados tributos, até o limite suficiente para pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento. Em 31 de março de 2013, o saldo em aberto desses contratos é de R\$55.545, conforme Nota 12.

## Notas Explicativas

Contrato de Vinculação de Receitas e de Cessão e Transferência de Crédito em Contragarantia de 29 de novembro de 2011: em caso de inadimplência contratual, a União ficou autorizada pelo Estado de Minas Gerais a: (i) compensar quaisquer quantias com recursos de receitas tributárias constitucionais, até o limite suficiente para liquidação de referida inadimplência; e (ii) requerer a transferência de recursos existentes nas contas de centralização de receitas próprias do Estado de Minas Gerais mantidas junto a uma determinada instituição financeira, até o limite suficiente para liquidação de referida inadimplência. Em 31 de março de 2013, o saldo em aberto desse contrato é de R\$25.052, conforme Nota 12.

### ► Remuneração do pessoal-chave da administração

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Remuneração	2.238	1.208
Benefícios assistenciais	150	152
<b>Total</b>	<b><u>2.388</u></b>	<b><u>1.360</u></b>

## 25. Prestação de Serviços Públicos de Água e Esgoto em Belo Horizonte

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 25 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## 26. Mensuração e Hierarquia do Valor Justo

O valor justo é um preço existente, representando o valor que seria recebido pela venda de um ativo, ou pago para transferir um passivo em uma transação normal entre participantes do mercado.

Dessa forma, o valor justo é uma mensuração baseada no mercado e assim deve ser determinado com base em premissas que os participantes do mercado usariam na determinação de preços de um ativo ou passivo. Como base para a consideração de tais premissas estabelece-se uma hierarquia de valor justo de três níveis que prioriza as entradas usadas na mensuração do valor justo como segue:

1. Nível 1 - Insumos observáveis tais como os com preços cotados em mercados ativos;
2. Nível 2 – Outros insumos que não os com preços cotados em mercados ativos que são observáveis quer direta ou indiretamente; e
3. Nível 3 - Insumos não observáveis, para os quais existem poucos ou nenhum dado de mercado, que exige que a entidade de reporte desenvolva as suas próprias premissas.

Em 31 de março de 2013 a Companhia não possui instrumento financeiro avaliado a valor justo.

## Notas Explicativas

### 27. Compromissos

A Companhia assinou contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Listamos a seguir os principais contratos com empreiteiros e fornecedores em aberto em 31 de março de 2013:

Contratado	Valor	Data da Assinatura	Prazo em dias (1)
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	186.404	25/08/2011	1.080
Construções Camargo Corrêa S/A.	121.904	24/11/2011	900
Consórcio Orteng/Sonel	71.075	21/12/2013	990
Mendes Junior Trading e Engenharia S/A	60.339	30/11/2012	810
Construtora Barbosa Mello S/A.	43.272	26/12/2011	540
Egesa Engenharia S/A.	42.121	13/09/2010	1.080
Perfil Engenharia S/A	26.732	05/01/2012	540
Infracon Engenharia e Comércio Ltda	26.353	08/08/2012	630
Prefisan Engenharia S/A	21.624	14/03/2012	1.080
Construtora R. Fonseca Ltda	17.734	01/11/2012	600

1) Contados a partir da data fixada na primeira ordem de serviço.

Na renovação ou revisão de alguns contratos de concessões, a Companhia assumiu compromissos de participar financeiramente de obras de esgotamento sanitário e de tratamento de fundos de vales, a serem executadas pelas prefeituras. Das obras executadas, aquelas pertencentes aos logradouros públicos (canalização de córregos, avenidas sanitárias) são contabilizadas como ativos intangíveis sob o título 'direito de exploração de concessões', e amortizadas no prazo remanescente da concessão. Os interceptores de esgoto são incorporados ao intangível da Companhia.

Os principais valores compromissados estão relacionados aos seguintes municípios:

Municípios	Valores		% realização
	Empenhados	Realizados	
Betim	80.286	73.521	91,57
Belo Horizonte (Nota 25)	261.140	63.000	24,12
Contagem	83.707	83.707	100
Montes Claros	121.941	61.417	50,37
Ribeirão das Neves	86.411	70.977	82,14
Teófilo Otoni	54.360	-	-

### 28. Política de Seguros

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 28 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### 29. Transações que não Envolvem Caixa ou Equivalentes de Caixa

Durante o 1º trimestre de 2013 e de 2012, a Companhia e suas subsidiárias realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

Evento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Dividendos propostos (Nota 18)	38.054	37.755	38.054	37.755
Transferência convênio PRODES/ANA (Notas 07 e 11)	8.725	5.596	8.725	5.596



informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados para alterar essas informações financeiras de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2012 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, como preparadas originalmente, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 2 de maio de 2012 e 20 de fevereiro de 2013, respectivamente, sem ressalvas, com parágrafos de ênfase relacionados com relação aos seguintes assuntos:

(i) as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso das demonstrações financeiras individuais da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG, essas práticas diferem do IFRS somente no que se refere a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria custo ou valor justo, e pela correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado até 31 de dezembro de 1997, não registrada pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e registrada para fins de IFRS.

(i) a partir de 20 de setembro de 1989, a Companhia passou a ser contribuinte, em regime especial, do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS, relativamente ao fornecimento de água tratada. De acordo com a opinião de seus assessores jurídicos, para consecução da referida cobrança seriam necessários atos normativos específicos regulamentando o assunto. Até o presente momento, não há nenhuma definição por parte do Poder Executivo Estadual quanto aos critérios de cálculo e exigência de cobrança do referido imposto; bem como, este não é inserido no cálculo de tarifas da Companhia. Consequentemente, o referido imposto não vem sendo cobrado dos consumidores e também não vem sendo provisionado pela Companhia ou repassado ao Governo Estadual.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2013, revisamos também os ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2012 e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não sejam apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais - ITR da Companhia referentes as cifras de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as informações financeiras daquele exercício tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 7 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers Carlos Augusto da Silva  
Auditores Independentes Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG  
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG